

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM IMPORTANTE DISCURSO DE DULLES

O secretário de Estado americano

diz que não há «ofensiva de paz» soviética
e que a iniciativa diplomática

passou para a mão de Eisenhower

WASHINGTON, 19.—O secretário de Estado, John Foster Dulles, discursou na Associação dos Editores dos Jornais, começando por afirmar que o «presidente Eisenhower tinha aberto a porta da Casa da Paz e convidado a união soviética a entrar» e que a política americana «seguia um plano preparado de antemão, já estabelecido e não tendo relação com as recentes mudanças de atitude soviéticas». «Nós não dansamos—disse—ao som de violinos russos.

O Estado de Israel

festeja amanhã

o 5.º aniversário
da sua independência

JERUSALEM, 19.—Doze fogueiras, acesas umas nas outras, de colina para colina, iniciarão esta noite as celebrações do «Dia da Independência de Israel».

Doze homens, simbolizando a unidade das doze tribos da nação, acenderão as fogueiras para anunciar o aniversário.

Haverá paradas militares, danças nas ruas, manifestações desportivas, que assinalarão o aniversário da proclamação do Estado, há cinco anos, quando os dirigentes judeus estabeleceram um governo provisório, no dia da evacuação britânica da Palestina.

Serviços especiais, em honra dos mortos de guerra pelo país, serão celebrados. As bandeiras serão colocadas a meia haste em todos os edifícios públicos e será observado um período de silêncio de 2 minutos.

O primeiro-ministro, David Ben Gurion, falará pela rádio à nação, amanhã.

Por ocasião deste aniversário o país ainda enfrenta uma paz incerta com os países árabes e tem muitas dificuldades económicas.

Desde a proclamação do Estado, a população de Israel mais do que duplicou.—(R.).

Para a U. R. S. S. trata-se mais duma defensiva e é inexacto falar duma ofensiva de paz, sendo mais prudente considerar esta nova atitude dos soviets simplesmente como uma manobra táctica».

Continuando, disse que o presidente Eisenhower, «ao contrário lançou uma ofensiva de paz, autêntica e genuína, e enumerou os problemas acerca dos quais desafiou os Russos a concluírem um acordo» e afirmou que «a era de Estaline terminou e o Mundo entrou agora na era de Eisenhower». A seguir perguntou: «Que acontecerá se os Russos aceitam?» «Nada haverá a esperar enquanto homens sem princípios morais disponham duma potência tão vasta».

Para o secretário de Estado, a nova atitude dos soviets é a consequência externa inaugurada desde a subida ao Poder do presidente Eisenhower e dos resultados obtidos durante os noventa dias de administração republicana.

Podem resumir-se como segue algumas das passagens mais características do discurso, em relação a alguns dos mais debatidos pontos da política internacional:

Europa Ocidental—«Os Russos tinham posto as suas esperanças na desunião da Europa e, no passado mês de Janeiro, o projecto dum exército europeu estava moribundo. A minha visita à Europa e a dos dirigentes europeus a Washington vieram dar nova vitalidade ao projecto. Assim, a Rússia terá agora que contar que a Europa Ocidental criará prova-

(Continua na última página)



O general Perón, na varanda da Casa do Governo, na Praça de Maio, em Buenos Aires, pronunciando o seu recente discurso, alguns momentos antes de se ouvir o fragor das duas explosões de bombas lançadas durante a manifestação

As negociações de armistício

para cessar as hostilidades na Coreia

começam no próximo sábado

e faz-se amanhã a primeira troca de prisioneiros

PAN-MUN-JON, 19.—Os oficiais de ligação das Nações Unidas e comunistas concordaram hoje sobre o recomeço de conversações de armistício em toda a escala a realizar, no próximo sábado, nesta cidade.

Alguns minutos antes dos oficiais de ligação se reunirem no seu enclave desmilitarizado entre as linhas de batalha, os oficiais do Estado-Maior comunista anunciaram a composição do primeiro contingente de prisioneiros de guerra doentes e feridos das Nações Unidas a ser entregue amanhã, nesta localidade, em troca de prisioneiros comunistas nas mesmas condições.

Os oficiais comunistas informaram que os primeiros 100 prisioneiros aliados incluíam 30 Americanos, 12 Britânicos, 4 Turcos, e 1 prisioneiro de cada uma das forças de combate do Canadá, África do Sul, Filipinas e Grécia. Os outros 50 seriam Sul-coreanos.

Dez dos prisioneiros não-coreanos foram classificados como casos de doentes transportados em macas. O primeiro grupo de prisioneiros, provavelmente Sul-coreanos, serão entregues amanhã, às 9 horas, (meia-noite de hoje T. M. G.) e o segundo grupo, compreendendo não-coreanos, será entregue 2 horas depois.

Depois de fazerem esta comunicação, os oficiais comunistas dirigiram-

se para a grande tenda onde as anteriores conversações de armistício e as reuniões recentes dos oficiais de ligação têm decorrido.

Hoje, os comunistas passaram 20 minutos a discutir os arranjos para o recomeço das conversações de armistício.

Depois da reunião de hoje foi anunciado que tinha sido estabelecido acordo para recomeçar as conversações de armistício em toda a escala interrompidas em Outubro passado, e que as delegações completas de armistício se

(Continua na 15.ª página)

O cardeal

de Lourenço Marques

definiu em Malta

como se deve fazer cinema

para a conversão dos negros

LA VALETA (Malta), 19.—Sob a presidência do sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, inaugurou-se o Congresso da Organização Católica Internacional do Cinema, que reúne avultado numero de delegados de vários países.

Na sessão inaugural, o sr. D. Teodósio de Gouveia, pronunciou um discurso em que disse:

«Estas reuniões com vista à conversão dos infieis das terras de apostolado, alegam-me profundamente. Limitar-me-ei às missões de África, visto ser este o continente de apostolado que melhor conheço. Contudo, e por princípio, a evangelização de todos os países tem pontos comuns. O que eu disser sobre a África interessará igualmente aos caros missionários vindos dos mais diversos pontos e que aqui me escutam. A África, sobretudo a África de população bantu, é ainda um continente de civilização primitiva. Os seus habitantes negros são crianças crescidas, com a força física do

(Continua na página seguinte)



Uma procissão de católicos árabes conduzindo a cruz pelo tradicional Caminho da Cruz em Jerusalém

1.ª tiragem

Os Algarvios reuniram-se no seu 3.º almoço de confraternização

Na Casa do Algarve, realizou-se hoje o terceiro almoço de confraternização algarvia, a que assistiram, como convidados de honra, os deputados pela província srs. eng. Sebastião Ramires, comandante Henrique Tenreiro, prof. dr. Delio Nobre dos Santos e tenente-coronel Sousa Rosal Junior, o antigo governador civil de Faro e actual director geral da Assistência, sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, o sr. dr. Antero Cabral, que representava o presidente da Junta de Província do Algarve e os jornalistas dr. Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa», e Augusto Pinto, do «Diário de Notícias».

Presidiram os srs. dr. José de Sousa Carrusca, presidente do Conselho Regional da Casa do Algarve, e Mayer Mateus Moreno, presidente da direcção, que sentavam a seu lado os convidados de honra, e no almoço tomaram parte algumas figuras novas da província, como os srs. desembargador Sousa Carvalho, dr. Guerreiro Murta, eng. Jorge Moreira, dr. Ascensão Mendonça, major Nascimento Moura, António Libório Correia, maestro Paiva de Magalhães, Salvador Gomes, Vilarinho, dr. António de Sousa Pontes, dr. José António de Miranda, J. Agostinho Fernandes, dr. Samtob Sequeira, D. Inês Calapas, D. Maria Odette Leonardo da Fonseca, D. Arminda Botequilha e D. Alda Costa Simões.

Abriu a série de brindes o sr. dr. Sousa Carrusca, que saudou os convidados de honra, dizendo da satisfação que a Casa do Algarve tinha em vê-los tomar parte nesta festa de confraternização regional.

O sr. dr. José António Miranda fez a palestra habitual, falando sobre «Uma visão futura do Algarve», palestra que foi comentada pelo deputado sr. tenente-coronel Sousa Rosal Junior.

A sr.ª D. Maria Odette Leonardo da Fonseca, secretária da Comissão Cultural, falou sobre as recentes homenagens prestadas a marítimos portugueses, dos quais a maior parte é de origem algarvia, nomeadamente de Olhão, e ocupou-se ainda da actualidade literária algarvia. Usaram ainda da palavra outros oradores, a que não podemos referir-nos porque o almoço está a decorrer á hora a que fechamos esta edição.

Excursionistas islandeses

Entrou hoje no Tejo o paquete islandês «Gulfoss», com 250 excursionistas islandeses, que andam em viagem de turismo, fazendo um cruzeiro pelo Mediterraneo, por Lisboa e pelo Funchal.

*Evite
tratar
as
gripes
tomando
imediatamente
NEO-BEPROL
COMPRIMIDOS*

TAUROMAQUIA

Escolas práticas

As escolas portuguesas de toureio começam a sair da teoria do salão e a entrar também pela prática em que a tourinha obediente é substituída pela bezerra recalcitrante. O falecido empresário Segurado costumava, há anos, levar os alunos de Luciano Moreira a Coruche para os provar, mas, este ano, foi a «Arenas» que promoveu lições práticas no Escatelar e em Vila Franca e, a partir de hoje na Quinta da Comenda. No domingo passado também os alunos de Procópio na Festa Brava foram a Pegões, e hoje foram os de Luciano Moreira a Rio Frio. Os rapazes vão, assim, tomando conhecimento prático com a tourinha viva, e com os aplausos dos familiares que os acompanham para ver, e criar ambiente.

As corridas de Madrid

MADRID, 18.—Começam no dia 10 de Maio as corridas de S. Isidro nesta capital, com touros de Bohorquez para Aparicio, Ordoñez e Antofete, este para confirmar alternativa; no dia 11, com touros de Galache, Aparicio confirmação de alternativa a Jumillano com testemunha a designar; a 12, touros de Urquijo, para Ordoñez, Pedrés e outro; 13, touros de Alipio, para os mesmos toureiros; 14, de Tassara, para Aparicio, Jumillano e Pedrés; 15, de António Perez para os «diestros» a designar; 16, corrida em honra do chefe de Estado português, com touros de Cobaleda, para Ordoñez, Jumillano e Pedrés; e a 17, touros de Pablo Romero, se for possível.—(Efe).

Cortejo de oferendas

MONTIJO, 19. (Pelo telefone).—Foi marcado para o dia 10 de Maio a realização do cortejo de oferendas a favor do hospital desta vila.



AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 26

Apresenta os últimos padrões de sedas imprimées.
A grande moda do Verão de 1953.



O melhor caminho PARA V. EXA. SE TORNAR UM BOM GUARDA LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR, GRÁTIS, O LIVRO «CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

NOME _____
MORADA COMPLETA _____

CORTAR
E REMETER
SEM DEMORA
ESTE CUPÃO
ENVIAR 2500
EM SELOS,
PARA PORTE
E DESPESAS

O cardeal Gouveia na ilha de Malta

(Continuação da página anterior)

adulto e as paixões do homem, mas a sua mentalidade é, na verdade, infantil. Como acontece com as crianças, tudo quanto lhes sorria aos olhos excita o seu interesse e o negro da África, gosta realmente de cinema. Para o indígena, no estado fisiológico em que se encontra, o cinema é um dos meios mais poderosos de evangelização. Em Lourenço Marques, cidade de 100.000 habitantes, existem seis salas publicas de cinema, com uma assistência anual de 130.000 pessoas. Esta realidade não escapa aos nossos missionários que, em vez de se lamentarem contra a assolação do mau cinema, deitaram mãos á tarefa de o substituir por cinema moralizador, recreativo e educativo».

Outras afirmações:

«Temos hoje no Arcebispo de Lourenço Marques seis salas de cinema sonoro de curta metragem (16 mm.) com tanto publico como os cinemas comerciais; com a diferença de que dão apenas quatro sessões por semana e o total dos bilhetes vendidos durante o ano anda á volta de 192.000. Temos ainda no Arcebispo de Lourenço Marques dez cinemas «Pathé Baby». Os missionários servem-se deles para evangelizar e recrear os indígenas e as crianças das escolas. Numa missão de 50.000 habitantes, as sessões dadas anualmente elevam-se a 144, com uma assistência de cerca de 25.500 negros. Em resumo: no Arcebispo de Lourenço Marques, com uma população de 1.250.000 habitantes, podemos registar meio milhão de negros que frequentam os cinemas das missões. Considero, por isso, o cinema co-

mo uma poderosa ajuda para os nossos missionários que baptizam, todos os anos, uma média de 15.000 negros.

E o sr. D. Teodósio prosseguiu:

«Teremos de evitar que o cinema se torne um meio corruptor das nossas populações indígenas e que ele sirva como instrumento de uma política xenófoba. E' certo que a censura do Estado pode atenuar os efeitos nefastos do mau cinema. O Governo português emprega-a e eu atribuo, em grande parte, a paz benfiteira que se goza nos nossos territórios, a essa censura bem orientada, adentro dos limites de uma liberdade honesta. Contudo, o caminho mais seguro, em minha opinião, para evitar a assolação do mau cinema e mesmo os perigos políticos que ele arrasta, por vezes, é o de multiplicar as salas de bom cinema, dentro das missões, e fazer correr filmes de moral sã e documentários instrutivos e educativos».

E acrescentou:

«Será de desejar que este Congresso consiga organizar Centros que se ocupem não só de fornecer filmes como, também, de os produzir. Mas filmes económicos e adaptados aos indígenas. A este respeito, existe já uma experiência que, na minha opinião, merece ser imitada. Poderá mesmo servir-nos de guia nesta matéria. Refiro-me á «Luluafilms», do Congo Belga. O padre Van Haelst merece seguramente as nossas felicitações. Ele sentiu a necessidade de apresentar filmes adaptados á mentalidade e á inteligência dos indígenas do Congo. Tais filmes não existiam e por isso ele próprio se fez «cinasta». Meteu-se ao trabalho corajosamente e depressa conseguiu fazer correr, ao lado dos filmes estrangeiros, os seus «próprios filmes» que obtiveram, junto dos negros, um verdadeiro êxito. Na minha opinião, a solução do problema está encontrada; torna-se sómente necessário desenvolvê-la, multiplicá-la em muitos outros centros, propagando-a aos nossos meios missionários».—(A.N.I.).

Ordem dos Engenheiros

A Secção de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros promove amanhã, ás 21 e 45, na sua sede, Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 1, a quarta conferência do ciclo relacionado com os problemas de energia eléctrica. «Coordenação da produção da energia eléctrica no plano nacional» é o título da conferência de amanhã, a proferir pelo sr. eng. Elídio Maria Simões, sendo o sumário seguinte: condicionamento das possibilidades energéticas naturais; possibilidades de adaptação do consumo ao condicionamento das disponibilidades; apropriação dos meios de produção ás exigências do consumo; e conjugação dos meios de produção e valor relativo da energia.

Juventude Musical Portuguesa

Amanhã, ás 18 e 15, realiza-se, no Teatro Monumental, um concerto único, pelo coro Orloff. Os sócios da Juventude Musical Portuguesa têm entrada, devendo levantar os bilhetes, na bilheteira do Teatro, a partir das 13 horas, contra a apresentação da sua ultima cota.

Disse Jesus: «Eu, que sou a Luz, vim ao mundo, para que todo o que crê em Mim não fique em trevas. E se alguém ouvir as Minhas palavras, e não as guardar, Eu não o julgo, porque não vim a julgar o mundo, mas a salvar o mundo. O que Me despreza, e não recebe as Minhas palavras, tem quem o julgue; a Palavra que Eu tenho falado, essa o julgará no ultimo Dia».

(Evang. de S. João 12:46 a 48—Novo Testamento, trad. da Vulgata Latina). E' esta Palavra de Jesus que se prega em todas as Igrejas Evangélicas do País. Adquirir o Novo Testamento, um volume encadernado com 509 páginas, por 5500. Pode enviar esta importância em estampilhas á Praça Luis de Camões, 20, Lisboa.

TWA
TRANS WORLD AIRLINES
Oija HOJE e todos os Domingos, ás 22 horas,
o Programa da TWA
«PELOS CAMINHOS DO AR»
Em: Rádio Club Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto
Produção de GENTIL MARQUES

Alextex
PADRÕES EXCLUSIVOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE
À VENDA NO SEU ALFAIATE
E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Teatros e Cinemas

Teatro no Porto

Inauguração da temporada de ópera

PORTO, 19.—Enquanto algumas manifestações do gosto de certo publico encham a transbordar os recintos onde elas se realizam, é doloroso verificar o desamparo que sofre uma empresa que corajosamente se abalou a trazer até nós uma boa companhia de ópera, como a que está agora no Coliseu do Porto. Afirmamos convicção que o conjunto artístico é dos melhores que nos últimos anos têm vindo a esta cidade.

Por que razão, a casa não estava repleta? Não nos digam que o fado tomou conta do publico que costumava enchê-la. Também ainda não foram os entusiastas para as praias ou termas. Fosse pelo que fosse, não quiseram lá ir, e nisso andaram mal, até porque perderam um bom espectáculo.

A figura principal, «Aida», esteve a cargo de Lidia Serafini, grande cantora, com dotes de beleza que nem sempre coincidem com as belas vozes. Franca Sacchi foi uma magnífica intérprete de «Amnérís», como poucas vezes temos ouvido.

«Radamés» esteve a cargo de Salvatore Litano, bom tenor, que geralmente agradeceu. Michele Casato revelou-se nos um excelente barítono na figura de «Amonasro». «Ranfin» foi belamente interpretado pelo já conhecido Salvatore Catania.

E' de salientar o corpo de baile, chefiado pela insinuante Ana Maria Mascolo, que ouviu por vezes prolongados aplausos. Margarida de Abreu, que dirigiu o conjunto, foi justamente aplaudida. Os coros revelaram-se muito afinados e disciplinados. A Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, dirigida pelo maestro Ino Savini, reafirmou os seus consagrados méritos, pelo que lhe foram endereçados estrepitosos aplausos. Até o guarda-roupa merece referência pelo cuidado. Tudo bom, enfim. A unica falta, imperdoavel, foi a do publico...—G. C.

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental, sob a direcção de Virgílio Macieira, começaram os ensaios da nova peça infantil «Uma aventura em Africa».

—Por motivos imprevistos, só ontem subiu a cena, no Teatro S4 da Bandeira, do Porto, a ópera o «Passarinho da Ribeira».

—Encontra-se instalado em Coimbra, onde está a dar os seus espectáculos, o Circo Lufman.

—Com certa gravidade, encontra-se há dias doente o popular «regisseur» François França.

—O espectáculo infantil «Carrossel da Peizada» vai ser representado, aos domingos, em teatros de localidades vizinhas de Lisboa.

—Na terça-feira, no Coliseu do Porto, é cantada pela companhia de ópera italiana a ópera «Carmen», de Bizet.

—Provisoriamente, terá o título de «Aqui é que está o gato» a revista que brevemente deve entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—Para as representações da peça «Chuva», que vai entrar em ensaios no Teatro da Trindade, vai entrar em ensaios no Teatro da Trindade.

LUSO
Animador: Modesto Maia
Que apresenta: Noemia Cristina, Alice Magina, Cidália do Carmo, Lúcia Santos, Manuel Calisto, Fausto Ribeiro, Virgílio Cervantes e Carlos de Oliveira, Camarinha e Pedro Leal.
5.ª Feira — VARIEDADES, FADOS, PREMIOS, BRINDES, ETC.

DIA 1 DE MAIO — FESTA ARTISTICA DE LINHARES BARBOSA com um valioso programa—em que toma parte HERMINIA SILVA

Cario Ftoril
TEL. 730
HOJE — DOMINGO
depois das 20,30 horas
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS
BAILE
com os conjuntos musicais
VIEIRA PINTO e TONY AMARAL
Consumo minimo 40\$00
incluidas todas as taxas

VIDA ARTÍSTICA

«O Grupo do Leão» vai estar exposto ao publico

Em comemoração do oitavo aniversário da reabertura do Museu Nacional de Arte Contemporânea, este museu expõe, a partir de depois de amanhã, às 15 e 30, o famoso quadro de Columbano «O Grupo do Leão». Este quadro, que passa a estar integrado no inventário da galeria, foi recentemente adquirido pelo Governo português.

Exposição de arquitectura religiosa

Pedem-nos os organizadores da exposição de arquitectura religiosa contemporânea—que se encontra aberta ao publico na galeria da igreja de S. Nicolau, das 17 às 20 horas—que se esclareça que a igreja de N. S. de Fátima marca realmente uma das primeiras tentativas portuguesas de renovação, mas que o mesmo não sucede com as igrejas do Santo Condestável e de S. João de Deus.

Exposição de aguarelas na Voz do Operário

Continua patente e tem despertado o maior interesse a bela exposição de aguarelas dos artistas Alfredo de Moraes e Narciso de Moraes, patente na Voz do Operário, todos os dias, das 15 às 17 e das 21 e 30 às 23 horas.

DOIS DESASTRES em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 17.—Ontem, cerca das 20 horas, próximo desta vila, na E. N. ao quilómetro 73, quando o médico sr. dr. Ary Ferreira Leite vinha de Treixedo, de visita a um doente, e se dirigia para casa, surgiu-lhe pela frente o comerciante sr. José António Loureiro, de Dardavaz, Tondela, que montava uma bicicleta com motor. Quando descrevia uma curva, deu-se uma colisão do que resultou ao ciclista a fractura da tibia da perna esquerda. O sinistrado foi conduzido ao hospital desta vila, tendo-lhe sido amputada a perna.

—Também, hoje, pelas 11 horas, se deu outro desastre na Avenida de S. Estêvão, com o carro de carga L. C-14-10, pertencente a António de Almeida Leal, R. do Benfornoso, 202, Lisboa, que atropelou Maria José Pais, de Portela, Couto do Mosteiro, produzindo-lhe escoriações nos joelhos e ferimentos na cabeça e nas pernas. Conduzida ao hospital, ficou ali internada.

dade, vai ser aumentado o elenco da companhia.

—Estão em curso diligências, no sentido de que a opereta «Maria da Fonte», possa representar-se no Teatro Monumental.

—As figuras de «Marquês», «Linguica» e «Apreciador», da revista «Eva no Paraíso», em ensaios no Teatro Apolo, vão ser desempenhadas pelo actor Alvaro Pereira.

—Parte para S. Paulo, Brasil, onde vai fixar residência, o artista da canção nacional e da rádio, António Dias.

—No espectáculo que amanhã se realiza no Apolo, em homenagem a Herminia Silva, também tomam parte Alzirinha Camargo e o seu conjunto e a actriz Emilia Candelas.

«Matinéas» clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, «Douce», comentado por Casais Monteiro

«Douce» («Coração impaciente») é um filme francês, de Aulian Lara, autor duma rara e fina sensibilidade, que tem nesta obra a sua melhor criação. Exibe-se depois de amanhã, às 18 e 15, no Tivoli, é digno das terças-feiras clássicas e vai ser comentado pelo consagrado poeta e crítico Casais Monteiro.

«Rossini»

e «Tirano de Pádua»

Dois grandes filmes italianos, só hoje, no Coliseu

O publico prefere o Coliseu porque é no Coliseu que pode ver sensacionais espectáculos como o de agora, um grandioso programa de cinema italiano, com os filmes «Rossini» uma maravilha de técnica comemorativa do 150.º aniversário do grande génio da musica e o filme histórico «Tirano de Pádua» com aventuras, duetos, intrigas, peripécias várias.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz casacos e calças desenhadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc... pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento 58-60 telefone 63031

Partiu para Inglaterra uma missão da M. P.

A missão da Mocidade Portuguesa que, a convite do Governo britânico, vai visitar a Inglaterra, partiu de avião para Londres. Fazem parte os srs. Julio Barão da Cunha, dr. Manuel dos Santos e Luis de Avilez e o dr. Vasco Bruto da Costa, que partirá ontem de automóvel. No aeroporto, estiveram a apresentar cumprimentos de despedida o sr. major Ribeiro Viana, em nome do comissário nacional da Mocidade Portuguesa, o secretário da embaixada britânica, sr. Cape, e pessoas das famílias.



UM GRANDIOSO FESTIVAL TAURINO, NO DOMINGO, 26

A empresa do Campo Pequeno, no louvável desejo de animar e trazer sangue novo à Festa Brava e convencida de que dos novos elementos que se dedicam à tauromaquia alguns elementos de valor hão-de surgir para prestígio do mais português de todos os divertimentos, resolveu organizar para o próximo domingo, 26, um festival taurino em que actuará o cavaleiro amador António Fernandes Anão, de Redondo e haverá uma interessante competição entre seis escolas tauromáquicas, as de Luciano Moreira, Alfredo dos Santos, Arena, Vila Franca de Xira, Alhandra e Borda de Agua, cujos alunos disputarão uma libra em ouro para a melhor faena e meia libra em ouro para o melhor par de bandarilhas, prémios estes que serão atribuídos por um júri constituído por três críticos tauromáquicos.

Lidar-se-ão oito reses de casta espanhola do sr. Manuel Cesar, de Alhandra.

A bilheteira dos Restauradores, 7, para este tão interessante espectáculo, abre na próxima quinta-feira, 23, às 11 horas.

HOJE
A'S 21.45
BOX

ESTÁDIO INTERNACIONAL
Parque Mayer
(recinto coberto)
8 COMBATES 8
2.ª JORNADA DO CAMPEONATO
INTER-BAIRROS
Penitrol
Pastilhas de penicilina
para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórrreias, etc.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

QUANDO SE DESTAPA UM FRASCO DE Air-wick DESAPARECEM TODOS OS CHEIROS DESAGRADÁVEIS

A EMPRESA DO MONUMENTAL ANUNCIA

QUE APROVEITANDO A PASSAGEM POR LISBOA DO

CÔRO DA CIDADE DE REYKJAVIK

(CANTORES DA ISLÂNDIA)

APRESENTARÁ ESTE FAMOSO GRUPO CORAL NUM

Recital único Amanhã, às 18 horas

NA SUA

SALA DE TEATRO

40 Admiráveis cantores num inesquecível programa de canções folclóricas islandesas e doutros países nórdicos e composições de

Offenbach, Schubert, Mozart e Strauss

Bilhetes à venda a partir desta noite

TEATRO AVENIDA

Espectáculo para adultos

É X I T O



2 sessões às 20.40 e 22.45

É X I T O

OS TRÊS MOSQUETEIROS, CHARGE DE GRANDE ACTUALIDADE INTERNACIONAL

UM DOS MAIORES MOTIVOS DE GARGALHADA DA LUXUOSA REVISTA

CARROSSEL VIENENSE

2 SESSÕES
às 20,30 e 22,45

APOLO

Para maiores
de 18 anos

ULTIMAS NOITES DA GRANDE REVISTA
UM COLOSSO DE GARGALHADA

LISBOA ANTIGA

COM HERMINIA SILVA

A FRENTE DE UM VALIOSO ELENCO DE OURO

AMANHÃ, FESTA DE HOMENAGEM A

HERMINIA SILVA

PROMOVIDA PELA EMPRESA DO TEATRO APOLO
com a revista da gargalhada

LISBOA ANTIGA

EM 2 SESSÕES — ÀS 20,30 E 22,45

com a colaboração dos mais aplaudidos artistas
dos Teatros de Lisboa, por ordem alfabética:

ATRAÇÕES:

CANELINA — EVA STACHINO —
MARISA PINTO

ACTORES:

ABÍLIO HERLANDER — ASSIS
PACHECO — EUGÉNIO SALVA-
DOR — HUMBERTO MADEIRA
— TONY DE MATOS — SALU
CARVALHO e VASCO SANTANA

ACTRIZES:

ALMA FLORA — BEATRIZ DE
ALMEIDA — BRANCA VELEZ —
EMÍLIA CANDEIAS — ELGA LI-
NE — IRENE ISIDRO — MARIA
PAZO — TANY BELO e TERESA
GOMES

BAILARINHAS: Constante e Linda — Peggy e Paulo

ALZIRINHA CAMARGO E O SEU CONJUNTO

JOSÉ CASTELO APRESENTA O SEU

"COMBOIO DAS SÓIS E MIA"

COM TODO O SEU BRILHANTE AGRUPAMENTO

E OS RAPAZES DO RITMO

UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS!!!

ERA UMA VEZ...

Certo dia uma PAPOILA
alta, alta, alta, assistia
a uma assembleia
de PATOS
pequenos,
pequenos,
pequenos...
Nisto, a
discussão
atinge
o auge...

Cué, Cué,
Cué... e...



O
PROFESSOR
DIVERTE-SE

o resto só vendo o filme **O PROFESSOR DIVERTE-SE**

com WALTER CHIARI o cómico mais popular de Itália

O MELHOR FILME CÓMICO DA TEMPORADA

Exclusivo e Distribuição: FILMES ALCANTARA

PRAXE INDISPENSÁVEL MUNICÍPIO DE OLHÃO

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

FARO, 19—(Pelo telefone)—Na sede do Governo Civil de Faro, tomou hoje posse o novo presidente da Câmara Municipal de Olhão, o industrial de conservas sr. Lourenço Baptista Lopes de Mendonça. Na próxima terça-feira, às 17 e 30, haverá recepção ao novo presidente da Câmara de Olhão.



Helga Liné

UM ESPECTÁCULO APRESENTADO POR:

EUGENIO SALVADOR



Canelina



Teresa Gomes

LISBOA INTEIRA FALA DO MARIA VITORIA

A ALEGRE
ADMIRAVEL
E POPULARÍSSIMA
REVISTA

ESPECTÁCULO PARA
ADULTOS

NO EXITO INCOMPARAVEL, EXTRAORDINARIO

Cartigas e Rosa

2
SESSÕES
às 20,45
e 23 horas

BREVEMENTE EM PORTUGAL

*O verdadeiro colosso da cinematografia***DOM CAMILO**

O FILME DAS MAIORES RECEITAS MUNDIAIS
*que pelo seu enorme valor continua a ser
 exibido simultaneamente em diversas de cine-
 mas das principais capitais europeias e americanas
 Serão apresentadas simultaneamente
 nos dois grandes cinemas de Lisboa*

TIVOLI E EDEN

PELA FILMITALUS CENTRO DO CINEMA ITALIANO EM PORTUGAL

TRINDADE

Telef. 20000

TODAS AS NOITES A'S 21,45

ALMA FLORA
 E A SUA COMPANHIA
FEITIÇO
Sem classificação especial
Para maiores de 13 anos

PREÇOS POPULARES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21.45, última representação em
réplicas populares a preços especiais**A MENINA TONTA**

(LA NIÑA BOBA)

Com um grandioso elenco artístico

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

VARIEDADES

Só hoje, e amanhã
às 20.45 e 23 horas

Últimas representações a preços popularíssimos

O COSTA D'AFRICAcom Vasco Santana, Ribeirinho, Cozinha,
Hortense Luz e Maria Helena à frente dum
magnífico elenco

(Para maiores de 13 anos)

Leiam «O SEMPRE FIXE»

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO DO CASINO DE PARIS

LINE ET JACK

TRIO CÓRDOBA

ARTISTAS DA MAIS PURA «SOLITA» ESPANHOLA

MAYTE PASTOR

LEYLA MORANDI

ESTER DE MURILLO

LUISITA BRINGAS

ESTRELITA ALCAZAR

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

ORQUESTRA HARLEM-JAZZ

com o cantor Ricardo Santos



IRENE ISIDRO

HOJE 2 SESSÕES
às 20,45 e 22,45**no TEATRO MONUMENTAL**A revista para rir -- A revista para ver
A revista para admirar**VIVA O LUXO!**Um espectáculo como nunca se viu, brilhantemente desempenhado por
LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, BARROSO LOPES,
SANTOS CARVALHO e ASSIS PACHECOCENARIOS DESLUMBRANTES • RIQUESSIMO GUARDA-ROUPE • RABULAS
QUE SÃO MONUMENTOS DE GRAÇA E OPORTUNIDADEApesar da grande categoria deste espectáculo os preços não foram
aumentados**HOJE: SENSACIONAL «MATINÉE», A'S 16 H.**

(PARA ADULTOS)

Cartões dos Cinemas

Tel. 27172

(Para maiores de 18 anos)

A's 15.15-18.15-21.30

A mais bela história de amor

Coração ingrato

com Carla del Poggio, Frank

Lanimore e Gabriel Faizetti



Telef. 20768

(Para maiores de 18 anos)

A's 15.30-18.15-21.30

Extraordinário êxito do ma-

ravilhoso filme italiano

Paris é sempre Paris

com Aldo Fabrizi

e Lucia Bosé



Plat. 54153-Bal. 54154

(Para maiores de 13 anos)

A's 15.15-18.15-21.30

EM 3.ª SEMANA

«IVANHOE»

com Robert Taylor e Eliza-

beth Taylor — ELISE GRA-

NADOS em orgão de cinema



Telefone 50595

com Anne Baxter e Charles Laughton

A's 15.15-18.15-21.30

Últimas exhibições dos

4 notáveis contos

de O. HENRY (Para

maiores de 13 anos)

PAGINAS DA VIDA

Tel. 2630

A's 21.30 — EM 3.ª SEMANA

Um êxito extraordinário e cada

vez mais sensacional

O PAO NOSSO DE CADA DIA

com Carla del Poggio, Lucia

Bosé, Lea Padovani, etc.

(Para maiores de 18 anos)



A's 15.15-18.15-21.30

Telef. 22523

(Para maiores de 13 anos)

3.ª Semana Triunfante

O homem tranquilo

o extraordinário telenovela

com JOHN WAYNE, Mau-

reen O'Hara e Barry

Fitzgerald



TEL. 55131

A's 15.30 e às 21.30

3.ª Semana sensacional

CHAIMITE

Filme de JORGE BRUM DO

CANTO, com Astor Sémola, Ma-

ria Mayer e Augusto Figueiredo

(Para maiores de 13 anos)



Telef. 55134

Bal. 55135

A's 15-18-21.30

(Vida de Beethoven)

Interpretação emocion-

ante de Ewald Balser

EROICA

TERRASSE 3 Rapaigas modernas

Tel. 20917—A's 21.15

Acto de violência

(Para maiores de 13 anos)

CASINO Ainda acontecem milagres

ESTORIL com Ricard Robert

A's 21.30 (Espectáculo para adultos)



TEL. 27493

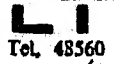
A's 21.30 — HOJE E AMANHÃ

ULTIMAS EXIBIÇÕES

PASSEI POR**CADASTRADA**

com Scott Brady e Mona Freeman

(Para maiores de 18 anos)



Tel. 48560

A's 21.15

Quando o coração canta

Com o amor nasceu o ódio

(Para maiores de 13 anos)

OLIMPIA CLUB

APRESENTA A MAIOR ATRACÇÃO DO MOMENTO

A EXCELSA ESTRELA DE BAILE

ROSSI VIVESExpressão máxima do baile clássico
que ontem empolgou o público numa
manifestação sem igualO OLIMPIA tem actualmente o melhor
e o mais sensacional programa de atracções

ROSSI VIVES

DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Os favoritos continuam na prova

Académica de Santarém e Bairronovense

terão de disputar novos encontros

Jogaram hoje os encontros referentes à segunda «mão» dos oitavos de final do Campeonato Nacional de Juniores, em futebol.

Das sete partidas, unicamente a que se realizou em Santarém, entre a Académica esportiva e o Bairronovense tem de ser repetida mercê do novo empate havido.

Das restantes, ficaram apurados para os quartos de final: F. C. Porto, Académica de Coimbra, Vila Real, Belenenses, Farense, Lusitano de Évora e Sporting da Covilhã, este ainda sem ter jogado.

Não houve surpresas quanto aos nomes qualificados. Houve, porém, um resultado inesperado—o da Académica comimbricense, porquanto, após a vitória de 8-0, não era de supor que o S. L. Viseu, embora no seu ambiente, obtivesse um honroso empate (1-1); embora tal desfecho de nada lhe sirva.

O campeão lisboeta, com certa dificuldade, conseguiu converter a derrota (0-1), da primeira «mão» em vitória (3-1), o que lhe permite prosseguir no torneio maior.

Dos desafios efectuados, damos a seguir breves resenhas:

Belenenses, 3—Montijo, 1

Jogo nas Salésias perante alguns milhares de espectadores.

As equipas: Belenenses — Quintão; Santos e Chitas; Amandio, Nuno e Costa; Arlindo, Silva, Teixeira, Fortes e J. Alexandre.

Montijo—Natalino; Aranha e Valentim; Galvão, Venceslau e Frascuelo; Cartaxo, Fernando, Veredas, Joaquim José e Sacoto.

Arbitro—Braga Barros, de Leiria.

A equipa «azul» entrou a jogar em grande velocidade, a fim de anular o mais breve possível a desvantagem de uma bola que os montijenses usufruíram do jogo da primeira «mão». Os visitantes, porém, com um bom sistema defensivo e bom sentido de antecipação lograram evitar que os donos do campo conseguissem os seus intentos até aos 9 minutos, momento em que Jorge Alexandre, numa jogada pessoal conseguiu marcar o primeiro tento para as suas cores.

Então, os visitantes passaram a atacar com mais ímpeto, obrigando a defesa contrária a trabalho aturado.

Todavia, aos 28 minutos, Joaquim José fugindo à vigilância de Amandio igualou o marcador.

Aos 8 minutos do segundo tempo, uma carga de Venceslau sobre Jorge Alexandre, foi castigada com uma grande penalidade, que o extremo-esquerdo de Belém perdeu atirando ao poste. Mas os salésianos prosseguiram na toada de ataque, e aos 13 minutos, após a marcação de um «livre», Silva, sem deixar cair o esférico no terreno, marcou um excelente gol.

A dois minutos do fim, o árbitro não assinalou «hora de jogo» a Teixeira, e este depois de progredir, atirou fraco. Um defensor visitante, sem motivo aparente meteu mão à bola e o correspondente castigo máximo foi assinalado. Jorge Alexandre, desta feita não desperdiçou o ensejo para colocar o seu grupo em vencedor, por 3-1.

Diga-se, no entanto, que o resultado de 2-1 estaria mais certo, dado que o terceiro tento dos campeões lisboetas foi viável apenas por falta de visão do árbitro, que, em boa verdade, teve má actuação, embora imparcial.

F. C. Porto, 4—Beira Mar, 0

PORTO, 19—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio das Antas, perante milhares de espectadores.

F. C. Porto—Gonçalves; Herminio e Oliveira; Sarmento II, Sarmento I e Sá Pereira; Freitas, Moraes, Avelino, Valdemar e Oscar.

Beira Mar—Violas; Mateiro e Alberto;

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Continuaram hoje a disputar-se os campeonatos de Lisboa de voleibol da Divisão de Honra, I Divisão e Juniores, cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

Divisão de Honra—O Centro Universitário venceu o Atlético por 3-1 (15-7, 6-15, 15-4 e 15-9).

I Divisão (reserva)—O Nacional de Ginástica venceu o Belenenses por 3-0 (15-10, 15-7 e 15-0). Juniores—O Sporting venceu o Benfica por 3-1 (15-8, 15-10, 15-4 e 15-11). O Nacional de Ginástica venceu o Internacional por 3-1 (15-2, 13-15, 15-3 e 15-10).

BASQUETEBOL

Campeonato de Juniores

Em diversos campos, prosseguiu hoje de manhã o torneio promovido pelo A. B. L. destinado às equipas de juniores, verificando-se os seguintes resultados: Sporting-Amadora, 44-8; Boa Hora-Pena, 10-5; Nacional-Operário, 37-27; Combatentes-Algés, 36-12; Atlético-Benfica, 27-19; Queluz-Tabacos, 24-32; Pedrouços-Moscavide, 13-40; Rio Seco-Belenenses, 25-33; Oriental-Ateneu, 22-28; Sacavenense-Campo de Ourique, 18-23.

Melão, Alcindo e Canho; Carlos Duarte, Parracho, Mário, Bártolo e Silvino.

Arbitro: Eduardo Neves, de Viseu.

Os portuenses mostraram-se nitidamente superiores, e, ao intervalo, ganhavam já por 2-0, golos de Avelino, aos 13 e 17 minutos. Na segunda parte, os «portistas» aumentaram a vantagem com mais dois tentos, aos 5 e 15 minutos, também da autoria de Avelino.

Vila Real, 2—Vizela, 0

VILA REAL, 19—(Pelo telefone)—Jogo no campo do Regimento de Infantaria 13, perante grande publico e arbitrado por Clemente Henriques, do Porto.

As equipas: Vila Real—Ramos; Moura e Gomes; Arcas, Torgal e Pinto; Dionísio, Oliveira, Carvalhais, Sousa e Nogueira.

Vizela—Rodrigues; Luís e Videira; Peixoto; Marques e Teixeira; António, Velez, Silvino, Barbosa e Abílio.

O primeiro tempo, apesar do domínio exercido pelos locais, terminou com os grupos empatados a zero bolas.

Após o intervalo, a toada de ataque dos vilarenses manteve-se e, aos 4 minutos, Carvalhais obteve o seu primeiro tento.

A pressão da turma visitada não diminuiu e a 5 minutos do final, Pinto, de longe, fez o resultado de 2-0, com que terminou o encontro.

S. L. Viseu, 1—Académica, 1

UISEU, 19. (Pelo telefone)—O desafio desta manhã, no Estádio «Fontelo», a contar para o campeonato nacional de Juniores, foi dirigido por Eduardo Peixinho e disputado pelos seguintes jogadores:

S. L. Viseu—Ilídio; Custodio e António Augusto; Simão, Eduardo e Fernando; Ribeiro, Soares, Correia, Augusto e Orlando.

Académica de Coimbra—Rogério; Almiro e Sandinha; Abel, Moreira e Neves; Frias, Nexia, Andrade, N. Almeida e António Manuel.

Durante a primeira parte o jogo desenrolou-se com equilíbrio, actuando as duas equipas com rapidez. O gol dos locais registou-se aos 25 minutos, feito por Augusto.

Após o intervalo a vantagem pertenceu aos vianenses, o que não obsteu a que, aos 28 minutos, Andrade fixasse o resultado em 1-1.

Ac. Santarém, 1—Bairronovense, 1

SANTAREM, 19. (Pelo telefone)—O desafio hoje realizado no campo de Chã das Padeiras, foi arbitrado por Mário Ribeiro, de Lisboa. As equipas formaram:

Académica de Santarém — Maia; Correia e Julko; Almeida, Bispo e Marreiros; Caetano, Taborda, Valente, Castelo Branco e Oliveira.

Bairronovense—Eunice; Rocha e Sambado; Timo, e, Mário e Teles; Adriano, Rui, Suspiro, Amadeu e Ferreira.

O resultado aceita-se sem custo, pois o desafio decorreu equilibrado, ainda que os locais criassem mais algumas ocasiões de perigo.

Marreiros aos 21 minutos fez o gol da Académica e com ele o resultado da primeira parte.

Aos 3 minutos da segunda parte, na transformação de um «livre», Rui fixou o resultado em 1-1.

Lusitano, 2—Portalegrense, 0

EVORA, 19. (Pelo telefone)—O jogo no campo «Estrela» reuniu forte assistência sob a arbitragem de Libertino Dominguez, de Setúbal, os grupos formaram:

Lusitano—Henrique; Teotónio e Ramalhosa; Enjeitado, Inglês e Vitorino; Pepe, Barrugo, Fonseca, Cágado e Panoias.

Portalegre—Bilé; Pina e Godinho; Machado, Rainho e Belo; Parreira, Marques, Terrica, Santana e Brito.

O marcador não funcionou na 1.ª parte, o que reflecte a falta de decisão dos avançados na zona de remate.

Na 2.ª parte os locais marcaram por intermédio de Fonseca, aos 4 minutos, e de Barrugo, aos 14 minutos. O resultado ajusta-se ao desenrolar do jogo.

Farense, 6—Despertar, 1

FARO, 19. (Pelo telefone) — Jogo no Campo de S. Luís, arbitrado por Evaristo dos Santos, de Setúbal. Assistência numerosa, apesar do mau estado do tempo.

Farense — Eurico; Barão e Brito; Gonçalves, Natálio e Paragóto; Barracosa, Bento, Carrusca, Parente e Queimado.

Despertar—Gastão; Zorro e Godinho, Montez, Oliveira e Mausinho; Gonçalves, Lopo, Passinhas, Jorge e Palma.

Ao intervalo, o resultado era de 4-0 a favor do Farense, tentos marcados por Queimado, Bento (2) e Carrusco.

No segundo tempo, os locais aumentaram a vantagem para 6-0, com tentos obtidos por Carrusco e Queimado. O tento do Despertar foi marcado por Lobo.

Gastão, do Despertar, foi substituído por Innocencio, aos 14 minutos da 1.ª parte.

A Federação de Remo

ocupou-se do problema dos campeonatos europeus de remo

Em sessão extraordinária, para tratar da organização dos Campeonatos Europeus de Remo, de 1954, marcados para o nosso País, reuniu-se hoje de manhã a assembleia geral da Federação Portuguesa de Remo. A mesa presidiu o sr. Virgílio Franco, da Associação Desportiva da Brigada Naval, ladeado pelos srs. tenente-coronel Pereira Dias, do conselho técnico da F. P. R. e Manuel de Sousa, do Clube Naval de Lisboa.

Aberta a sessão, com a comparência de delegados de quase todas as colectividades federadas, o sr. comandante Valente de Araujo, presidente daquele organismo federativo, passou em revista as diligências efectuadas junto das entidades oficiais, antes e depois do encargo assumido no Congresso de Helsinquia, relativo à realização daquelas provas, em Portugal. Depois historiou os interesses regionalistas.

CICLISMO

O Carcavelos e o Sporting ganharam as primeiras provas dos Campeonatos Regionais de Amadores

Começaram hoje os campeonatos regionais de amadores, disputando-se as corridas de seniores e juniores.

Nas duas categorias estiveram presentes 71 ciclistas verificando-se o maior numero em juniores: 54.

O percurso de juniores foi o tradicional da Ericceira, na distancia de 102 quilómetros, que os concorrentes cobriram em boa velocidade.

Dos 54 a partida chegaram a Calçada do Carriche em pelotão, 21, e foi só depois daquele ponto que o grupo se fraccionou.

Na pista entraram três corredores que decidiram os primeiros lugares na embalagem final.

Classificação até ao 10.º lugar: 1.º, Artur Carreira, Sporting, 3 h. 1 m. e 35 s.; 2.º, Henrique Doralna, Cascais, m. t.; 3.º, Joaquim Fermentino, Carcavelos, m. t.; 4.º, Adelino Correia, Benfica, 3 h. 1 m. e 48 s.; 5.º, Manuel Quirino, Arroios, m. t.; 6.º, José Calquinhães, Sporting, m. t.; 7.º, Isidoro Alvino, Sporting, m. t.; 8.º, José Mariano, Benfica, 3 h. 1 m. e 55 s.; 9.º, Augusto Pedro, Sporting, m. t.; 10.º, António Parente, Benfica, m. t.

A média do vencedor foi de 33,702.

Os seniores percorreram 120 quilómetros por Sacavem, Cabeço da Rosa, Bucelas, Sobral, Torres Vedras, Malveira e Lisboa.

No Cabeço da Rosa, houve uma tentativa de fuga por José Firmino, do Carcavelos, que não persistiu sendo rapidamente alcançado.

Em Runa, José Dias Gomes, do Carcavelos, tentou a sua sorte, conseguindo um minuto de avanço a passagem de Torres Vedras.

No Carrascal tinha a vantagem de três minutos, na Malveira, quatro minutos, e até Lisboa, aumentou ainda a dianteira em andamento magnifico, que se traduziu na excelente média de 35,444.

Classificação: 1.º, José Dias Gomes, Carcavelos, 3 h. 23 m. e 8 s.; 2.º, Víbalo Velloso, 3 h. 32 m. e 49 s.; 3.º, Afonso Henriques, Benfica; 4.º, Fernando Bento dos Santos, Benfica; 5.º, José Gomes, Cascais; 6.º, José Firmino, Carcavelos; 7.º, Rodrigo Tavares, Cascais, todos no mesmo tempo; 8.º, José Domingues, Alparça, 3 h. e 33 m.; 9.º, Francisco Guedes, Sporting; 10.º, Cassiano Cardoso, Sporting, dentro do mesmo tempo de 8.º.

No próximo domingo disputa-se a prova contra-relógio independentes, entre Lisboa, Pegões e volta.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, com os jogos correspondentes à 2.ª jornada, despertando invulgar interesse e chamando numeroso publico aos campos onde se realizaram.

Em Marvila, o Futebol Benfica venceu o Belenenses por 5-1, golos marcados por Raposo, Carvalho, Carlos Alberto e Baptista, pelo Futebol Benfica. Edmundo fez o unico ponto dos «azuis».

No mesmo campo, defrontaram-se, o Atlético e o Benfica, que terminaram empatados por uma bola.

No campo «Francisco Lázaro» o «Estrela Amadora derrotou o Hóquei Clube de Portugal, por 2-0.

Finalmente, na Tapadinha, o Oriental venceu o Ateneu, por 2-0.

ANDEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã, os campeonatos de andebol promovidos pela Associação de Lisboa. Em primeiras categorias, o Belenenses derrotou o Oriental por 7-6; e em segundas por 7-4.

O Benfica venceu o E. Amadora por 17-3.

Em juniores, o Almada bateu o Belenenses por 1-0; o Benfica derrotou o Glória por 10-0, e o Oriental venceu o Sporting por 9-3.

Finalmente, na Tapadinha, o Oriental venceu o Ateneu, por 2-0.

AUTOMOBILISMO

As «Mil Milhas» de Brescia

BRESCIA, 19—Os organizadores da corrida internacional das «Mil Milhas» que será disputada no próximo dia 26, receberam a inscrição de 560 concorrentes. Entre os concorrentes estrangeiros nota-se a presença de carros de matrícula francesa, inglesa, alemã, portuguesa, americana, belga, suíça e espanhola.—(F. P.).

tas que á volta do assunto se moveram—como o caso da construção de uma pista para aquele fim, pretendida pelas cidades de Aveiro e Figueira da Foz—os quais, criando um problema de difícil solução, levaram os poderes publicos a considerar inviável a efectivação, entre nós, dos referidos campeonatos.

Comunicada esta resolução das entidades oficiais, mercê da qual a F. P. R. terá de informar a Federação Internacional da sua renúncia, o orador pediu á assembleia que se pronunciasse sobre o assunto.

Falaram, a seguir, os srs. Severo Biscaia, representante do Ginásio Figueirense; dr. David Homem Cristo, do Clube dos Galitos de Aveiro, e Mendo Saraiva Lobo, da Associação Naval de Lisboa, todos para lamentarem a decisão oficial e pedirem aos federativos para que, novamente, junto de quem de direito, façam sentir a necessidade de nos desempenharmos da honrosa incumbência.

Neste sentido, pelo representante da Associação Naval de Lisboa foi apresentada a moção que a seguir reproduzimos:

«Conferir á direcção da Federação Portuguesa de Remo o voto da mais ampla confiança para prosseguir, disciplinadamente, em todas as diligências atinentes a remover as dificuldades que se levantam, impeditivas da realização dos Campeonatos Europeus de 1954, em Portugal;»

Facultar, consequentemente, á mesma direcção, os poderes para pela forma mais conveniente que entender, designar o local para a realização de tais campeonatos;

Promover todos os actos necessários—conjuntamente ou cada colectividade por si—para reforçar as suas diligências;

Nomear uma comissão que representando os 5.000 adeptos do desporto do Remo em Portugal, e todas as colectividades náuticas que praticam esta modalidade, faça sentir superiormente não só o que contém esta moção, mas tudo o que for julgado merecedor de ser invocado para os fins em vista;

Saudar desde já as personalidades eminentes que presidem aos destinos da Nação, que a esta assembleia merecem o melhor respeito, nelas depositando toda a sua confiança na salvaguarda do prestígio e bom nome de Portugal».

Antes de encerrada a sessão foi, por aclamação vibrante, saudada toda a imprensa portuguesa e calorosamente os representantes dos jornais que assistiram áquela assembleia.

ESGRIMA

O novo encontro Lisboa-Marrocos a efectuar brevemente em Casablanca

O mau tempo não permitiu a realização da prova de treino marcada para a manhã de hoje, no terraço do Ateneu Comercial de Lisboa. Efectivamente, a chuva que caiu tornou impraticáveis as pistas montadas, ficando a referida prova transferida para dia a marcar pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Entretanto, em reunião conjunta da direcção e do conselho técnico da F. P. E., tinham ficado escolhidas as equipas representativas de Lisboa, de florete, espada e sabre, que por alturas da primeira semana de Maio disputarão, com os atiradores do Marrocos francês, mais um encontro internacional. O torneio efectuar-se-á na cidade de Casablanca.

A equipa de sabre ficou constituída por Pinto Ferreira, Andrade e Silva e Cunha Sardinha e a de espada será composta por Mário Mourão, Carlos Dias e Albertino Boto—todos estes atiradores componentes também da representação que, nas mesmas armas, esteve nos Jogos Olímpicos de Helsinquia.

Quanto á equipa de florete, cultivado ainda entre nós por alguns atiradores de valor mas ultimamente afastados dos torneios, os dirigentes da F. P. E. escolheram Carlos Dias, Valente Borrego e Alves Paia, com Orlando Azinhais por suplente, prevendo a hipótese da impossibilidade da deslocação de Alves Paia.

Carlos Dias, um espadista que cultiva também o florete, possui larga experiência de torneios desta espécie. Os restantes são novos que se submetem a uma experiência—que será interessante, principalmente pelo que se refere a Valente Borrego, pois possui qualidades excelentes para a prática da esgrima.

Em qualquer caso, trata-se de uma equipa de emergência, com missão difícil perante os fortes floretistas marroquinos.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de Raguebi, cujos resultados foram os seguintes: Benfica, 3-Direito, 3; Belenenses, 9-Agronomia, 6.

O C. Universitário marcou pontos por falta de comparência do Sporting, em primeiras categorias.

Em reservas, o Sporting venceu o C. Universitário, por 14-6, assegurando-lhe o título de campeão nesta categoria.

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Continuou esta manhã a disputa dos ultimos jogos da fase final do Campeonato distrital de futebol que forneceu os seguintes resultados:

II Divisão—Fábrica Portugal, 2-Oficinas S. José, 0; Instituto Pasteur, 1-Central de Cervejas, 2.

Encerrou-se hoje com diversas solenidades o Congresso da J. U. C.

Os trabalhos do I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, que tiveram o seu início na passada quarta-feira, encerraram-se hoje com diversas cerimónias.

Às 9 horas, na Sé Patriarcal de Lisboa, foi celebrado um solene pontifical, presidido pelo cardeal-patriarca de Lisboa, que tinha como assistentes os cônegos Correia de Sá e D. João de Castro e como assistente ao sólio o cônego Figueiredo Sarmento. Foi celebrante o cônego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, que foi acolitado por dois estudantes seminaristas daquele estabelecimento de ensino religioso.

Assistiram ao pontifical os bispos do Porto e de Priene, D. António Ferreira Gomes e D. Manuel dos Santos Rocha, e o arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, além de alguns catedráticos e muitas centenas de congressistas.

A parte coral litúrgica esteve a cargo da «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais.

Após o acto religioso e até às 15 horas os congressistas tomaram parte em diversos passeios aos pontos turísticos da capital e arredores, mencionadamente Sintra e Estoril.

Às 16 horas, no Instituto Superior Técnico, realizou-se a quinta e última reunião plenária dos trabalhos. A tese «Universidade e Igreja» foi lida pelo seu autor, professor dr. Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra, estando a presidir à mesa o professor dr. Alvaro Julio da Costa Pimpão, da Faculdade de Letras de Coimbra. A tese apresentada, que estabelece as relações entre a Universidade e a Igreja e suas interligações dentro de variados aspectos, foi muito aplaudida pela numerosa assistência, que enchia a sala de máquinas do I. S. T.

A sessão de encerramento, que teve início às 17 e 30, foi presidida por D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, com a assistência de muitos catedráticos, conferencistas do congresso, muitas centenas de estudantes universitários, representantes de organismos da Acção Católica, etc.

À hora de fecharmos o nosso jornal está a ser feita a leitura das conclusões e votos do congresso, após o que o sr. cardeal-patriarca pronunciará as palavras de encerramento.

Os poveiros que estão no Brasil prestaram homenagem à sua vila natal

POVOA DE VARZIM, 19. (Pelo telefone)—Esta vila vestiu as melhores galas para receber festivamente o sr. comandante Braz da Silva, enviado extraordinário da Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro, às festas comemorativas do milénário da Póvoa.

O ilustre oficial da Marinha brasileira, que, acompanhado de sua esposa, fez a viagem de automóvel, acompanhado dos srs. presidente da Câmara, foi aguardado no Travessão de Modivas, pelas figuras mais representativas da nossa Terra, que lhes apresentaram cumprimentos de boas vindas.

Organizar-se-á, depois, uma grande caravana automóvel que atravessará as ruas da vila, até ao monumento ao Cego de Maio, onde o sr. comandante Braz da Silva depositará um ramo de flores, em homenagem ao heróico patrono da Casa dos Poveiros, numa cerimónia simples, ladeado por todas as associações e clubes locais com os seus estandartes.

Seguidamente, formar-se-á um cortejo cívico pelas ruas Cinco de Outubro e Dr. Sousa Campos e Praças da República e do Almada, em direcção ao edifício da Câmara Municipal onde serão apresentadas as saudações da Póvoa.

As ruas do percurso estão engalanadas com bandeiras e motivos regionais, e a passagem serão lançadas flores sobre o ilustre visitante e a sua comitiva.

Depois desta cerimónia, o sr. comandante Braz da Silva e sua esposa serão hospedados no Palácio-Hotel, como convidados de honra da Póvoa de Varzim, realizando-se ali, às 20 e 30 um jantar oficial.

O ilustre hóspede aproveitará a sua estadia em Portugal, para visitar a nossa terra, as nossas aldeias e bem assim algumas cidades como Braga, Barcelos, Guimarães, Penafiel e Porto, onde colherá alguns elementos de estudo.

O restante programa é o seguinte: segunda-feira: às 21 e 30, no Póvoa Cine, o sr. comandante Braz da Silva proferirá uma conferência subordinada ao tema «Eça de Queirós—internacionalista»; terça-feira: às 21 e 30, serão exibidos na mesma casa de espectáculos, o filme de Leitão de Barros «Ala Arriba» e o documentário «Mar Português»; quarta-feira: na Praça do Almada, à noite, o Grupo Folclórico Póvoiro fará a interpretação de números do folclore local; sexta-feira: realiza-se, à noite, um jantar em honra do sr. comandante Braz da Silva e de sua esposa, como última manifestação desta terra aos nossos irmãos de além-mar, na pessoa dos ilustres visitantes.



Um aspecto da cerimónia, quando discursava o sr. dr. Francisco Patrício

Foi hoje desvelada uma lápida na casa onde viveu e morreu a escritora D. Madalena Patrício

D. Maria Madalena Martel Patrício, se fosse viva, completaria hoje setenta anos. O seu fino espírito de poetisa e de escritora apagou-se, porém, em Novembro de 1947. Quantos acordariam ao seu palacete da Rua D. Pedro V sabiam, tão bem como os seus leitores, quanto encanto se desprendia do seu espírito crítico e sagaz, da sua inteligência cultivada e firme. Foi uma autora lida e traduzida que privou com Selma Lagerlöf, com a condessa de Noailles e Maria Amália Vaz de Carvalho. E em Paris—escreveu tão firmemente em francês como em português—do mesmo modo que em Lisboa ou na Província, a roda dos seus amigos fez do seu convívio uma questão sacerdotal. Foram esses amigos que pensaram e mandaram executar a ideia de descer a lápida, no átrio do palacete em que nasceu e viveu a autora dos «Sete demónios», uma lápida que ficasse a assinalar a presença gentil do seu espírito.

De manhã, na igreja da Encarnação, o sr. cônego Freire celebrou missa de sufrágio a que, além do viúvo de D. Maria Madalena Martel Patrício, juiz conselheiro sr. dr. António Francisco Patrício, que estava rodeado de filhos, netos e outros parentes, assistiram o sr. marquês de Sampaio, Julio da Costa Pinto, Alberto de Monsarás e esposa, prof. dr. Carlos Santos, Hipólito Raposo e dr. Carlos Moreira.

A cerimónia que a seguir se efectuou no átrio do palacete, assistiram os mesmos amigos de D. Maria Madalena Martel Patrício, e, ainda, entre outros, os srs. profs. drs. Serras e Silva e Vieira de Almeida, dr. João Ameal, general Almeida Azeite, Henrique Balsemão, dr. Armando Canele de Abreu, Salomão Seruya, drs. Rui Travassos Valdez e João Moreira de Almeida, almirante Sousa e Faro, condessa de Penafiel de Alva, prof. dr. Lopo de Carvalho, conde de Bonfim, drs. Manuel Lopo de Carvalho e Armando Patrício, D. Maria de Carvalho, D. Oliva Guerra, Tomás de Eça Leal e esposa, D. Raquel Mota Marques, etc.

O sr. dr. António Francisco Patrício descreveu, então, no átrio do palacete, a lápida, coberta com uma tira de damasco verde, onde se diz que ali nasceu e viveu D. Maria Madalena Valdez Trigueiros de Martel Patrício—«homenagem dos seus amigos à sua distinção, ao seu espírito, à sua bondade», depois do que o sr. dr. Mário Moutinho lembrou que a ini-

ciativa da pequena cerimónia partira da sr. D. Leopoldina Sousa e Faro, contribuindo muito especialmente para a sua realização o prof. dr. Vieira de Almeida. E lembrou que estava ali a falar, na sua qualidade de amigo de infância de D. Maria Madalena tal como outros ali presentes, cujos nomes pronunciou—evocando, que essa estima veio do tempo em que ele entrara aos 11 anos para o Colégio Militar, ao lado do irmão da escritora, conde de Castelo Branco.

—Da Madalena, fica a sua obra, a saudade e nesta casa esta lápida—disse, a terminar.

Convidado a falar, o sr. dr. Vieira de Almeida disse que quase nada tinha a dizer, embora se tivesse associado à homenagem. Evocou as altas qualidades de D. Madalena Martel Patrício, acrescentando que se sobreleva alguma coisa mais acima de tudo—da própria saudade—a lembrança do seu sorriso, da impressão de sua candura, até da sua presença—sensações que, se não extinguem a saudade, a consolam.

Por fim, o eng. Ramiro Guedes de Campos, depois de algumas palavras de sentimento, leu um soneto dedicado à memória da senhora ilustre que todos estavam ali a recordar.

Fez-se a cerimónia o sr. conselheiro António Francisco Patrício, que, depois de lembrar a bondade e a benemerência de sua esposa, disse que, por muito bem a conhecer, sentia que a homenagem era merecida. E que, por isso, gostosamente se lhe associava.

Um grupo de crianças, de bata cor de rosa, internadas no Asilo do Coração do Menino Jesus, muito da predilecção de D. Maria Madalena Martel Patrício, assistiram também à singela mas significativa homenagem.

O almoço a bordo do navio-escola «Sagres» oferecido em honra da Marinha holandesa

O sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra, ofereceu hoje, a bordo do navio-escola «Sagres», que se encontra atracado à muralha interior da Docagem da Marinha, um almoço em honra do comandante e oficiais superiores do cruzador holandês «Tromp».

Estiveram presentes os srs. Bareel, conselheiro da legação da Holanda, o comandante e seis oficiais do «Tromp» e os oficiais portugueses srs. comandantes Conceição Rocha, do Estado Maior Naval; Lucíaco Dentinho, comandante da «Sages»; Laurindo dos Santos, chefe do estado maior da esquadra; Guilherme de Magalhães, comandante da fragata «Diogo Gomes»; Jerónimo Jorge, do Estado Maior Naval, bem como o imediato e alguns oficiais do navio-escola português.

Aos brindes, o sr. almirante Nuno de Brion ergueu a sua taça pela Armada da Holanda e pelos nossos visitantes. O comandante do «Tromp», aproveitou a oportunidade para felicitar o sr. almirante Nuno de Brion pela sua promoção a oficial-general e ergueu a sua taça pela Marinha portuguesa e por todos os oficiais presentes.

Os guardas-marinhas holandeses, são recebidos amanhã, às 14 horas, na Escola Naval, no Alfeite.

Navio-escola turco

Vem ao Tejo, pela primeira vez, uma unidade da Armada da Turquia: o navio-escola «Gumel Dil», que chega a Lisboa, no dia 1 do próximo mês, sob o comando do capitão-de-fragata Vedat Burak e trazendo a bordo 71 cadetes da Marinha turca em viagem de instrução.

Começam no sábado as comemorações do 25.º aniversário da entrada para o Governo do dr. Oliveira Salazar

Começam no próximo sábado, à noite, em Lisboa, com a iluminação de monumentos e de edifícios nacionais, as comemorações do 25.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo.

No dia 27, o alvorecer será assinalado com girandolas de foguetes em vários pontos da capital; e nos quartéis haverá alvorada de gala. A cidade aparecerá vistosamente embandeirada.

Às 10 horas, realiza-se a cerimónia solene da inauguração do Hospital Escolar; e às 13 e 30, começa a concentração de bandeiras e estandartes na Avenida 24 de Julho, desde o Cais de Sodré até ao princípio da Avenida D. Carlos.

A sessão extraordinária da Assembleia Nacional começará às 15 e 30, pouco depois de estar feita a concentração de bandeiras em toda a Avenida D. Carlos, entre alas de povo.

Promovida pela Liga Nacional 28 de Maio, efectua-se, às 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, uma sessão magna, na qual usará da palavra um professor da Universidade de Coimbra, um oficial do Exército e um economista.

Em várias colectividades da capital realizam-se cerimónias festivas.

No dia 28 haverá solene «Te Deum» na igreja de S. Domingos, presidido pelo sr. cardeal-patriarca.

Em todas as sedes de concelho, haverá sessões e outros actos comemorativos; e em várias cidades e vilas serão inaugurados melhoramentos públicos.

Em Leiria

LEIRIA, 19.—(Pelo telefone)—A comissão concelhia da manifestação nacional de 27 do corrente, ao sr. dr. Oliveira Salazar convidou as autoridades, as entidades oficiais, o comércio e a indústria, os professores e os alunos dos estabelecimentos de ensino, os sócios dos organismos corporativos e das sociedades de recreio, a massa associativa dos clubes desportivos e a população em geral, a comparecer na sessão que se realiza no salão nobre dos Paços do Concelho, pelas 15 e 30, durante a qual será feita, também, a transmissão radiofónica das principais cerimónias de Lisboa.

Oferta de flores da Madeira

FUNCHAL, 19.—Um grande grupo de senhoras madeirenses de todas as condições sociais está a concentrar, no Funchal, as flores oferecidas por todas as mulheres desta ilha, que serão enviadas ao sr. presidente do Concelho com o pedido de as depor no altar de Nossa Senhora de Fátima. Deste modo procuram as mulheres da Madeira manifestar a sua gratidão a Deus por possuírem o grande chefe da cruzada da paz entre todos os portugueses. As flores serão enviadas para Lisboa de modo a chegarem ali no dia 27 do corrente. —(A. N. I.).

O violinista Heifetz piorou da agressão que sofreu

TEL-AVIV, 19.—O violinista Jascha Heifetz foi recebido pelo primeiro-ministro Ben Gurion, que lhe manifestou pesar pelo atentado de que foi vítima em Jerusalém.

O conhecido artista, ferido no braço direito por um fanático que o agrediu com uma barra de ferro, por ter executado música «nazista» de Strauss, quis tocar em Rehovoth, num concerto de beneficência. O esforço agravou o estado do braço e os médicos assistentes proibiram-lhe categoricamente que tocasse até nova ordem.

A Polícia de Israel ainda não conseguiu capturar o agressor. Procura-o nos meios extremistas da cidade, que, há perto de oito dias, desencadearam uma campanha contra Heifetz, acusando-o de simpatias nazistas. —(F. P.).

EXCURSÕES

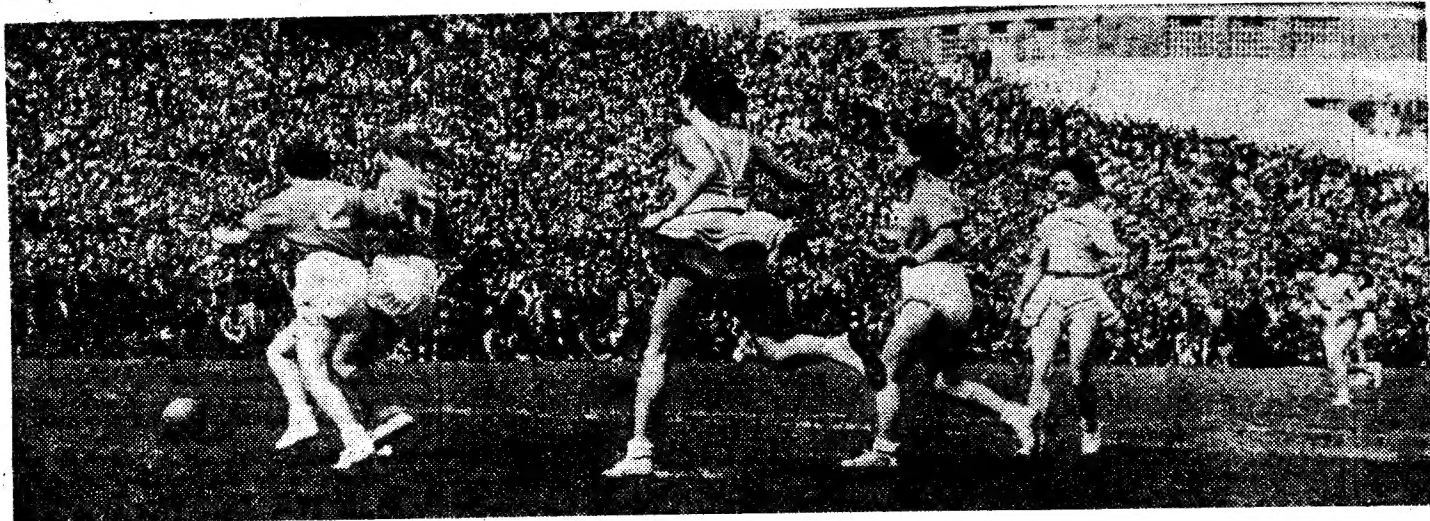
SANTO IZIDRO em MADRID

De 9 a 20 de Maio — Visitando:
Salamanca, Escorial, Toledo, Aranjuez, Cordoba, Sevilha e Grutas de Aracena — Preço 550\$00

ANDALUZIA E TANGER

De 15 a 28 de Junho — Preço 550\$00
PARTIDAS ASSEGURADAS
FATIMA - 12 e 13 - Maio
em autocarros de luxo c/ T. S. F.

Organizações IZIDRO DUARTE—R. da Palma, 256 (Garagem Navarro). T. 21034
Cabinas 2 e 3 — LISBOA



Dois das componentes do grupo do Maria Vitória parecem travar luta entre si na corrida para agarrar a bola, no que são perseguidas por algumas das outras jogadoras (sem diferenciação de equipas...)

8 mortes e 250 feridos causaram os temporais de ontem nos Estados Unidos

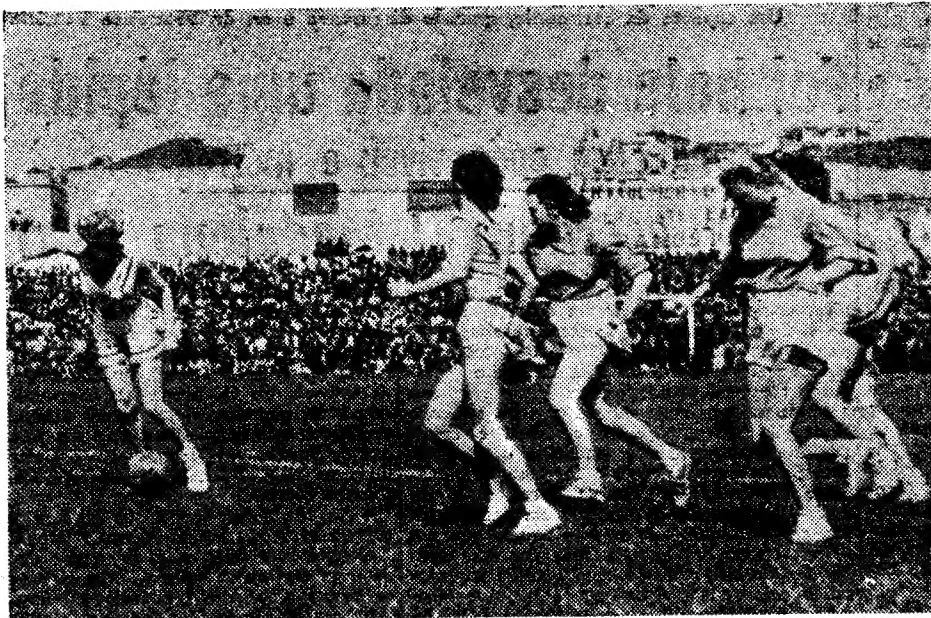
ATLANTA (Geórgia), 19.—O balanço dos tornados que varreram ontem a Geórgia e o Arkansas, sobe a 8 mortes, 250 feridos e estragos no valor aproximado de 10 milhões de dólares.

O mau tempo chegou também ao Norte dos Estados Unidos, onde a chuva e a neve causaram muitos acidentes.—(F. P.).

OLIMPISMO

O Congresso Internacional do México

CIDADE DO MÉXICO, 19.—O Congresso Olímpico Internacional resolveu: limitar a 16 o número das formações nacionais autorizadas a disputar, nas próximas Olimpíadas, provas por turmas; organizar um centro de formação de juizes de provas e de campo; nomear uma comissão especial para estudar a questão do filme olímpico; não fazer, nas Olimpíadas, atribuições oficiais de pontos nem de classificação por nações. A questão do futebol amador também foi examinada.—(F. P.).



«Que hei-de eu agora fazer da bola?»—parece perguntar, a si mesma, algo atônita, uma das jogadoras vienenses



O grupo das raparigas austríacas, entre as quais se vê a vedeta Irene d'Astrea. À esquerda o cómico Gustavo Ré, que desempenhou o papel de treinador

BREVEMENTE



ERROL FLYNN • MAUREEN O'HARA

NO REINO DOS CORSÁRIOS

em Technicolor

Um exclusivo DOPERFILME

IMAGENS DE LISBOA

Hoje, às 21 e 30, em Rádio Renascença. Programa de Gentil Marques. Oferta da Casa Quintão. Será feita a história do Grémio Literário, sua fundação e evolução desde Abril de 1846 até aos nossos dias. Todos os domingos novos programas.

Curiosidades do Mundo

Onde é a Coreia?

BONN, 19.—Apenas 29 por cento dos Alemães ocidentais sabem onde é a Coreia, segundo um escrutínio de opinião pública realizado nesta cidade. Das 2.000 pessoas interrogadas, 33 por cento declararam que não sabiam onde era e que não podiam indicar num mapa mudo. Algumas pessoas apontaram para Hong-Kong, Singapura, Ceilão e mesmo para a Flórida, outras para o Sudão, Grécia, Açores e Ilhas dos Mares do Sul.

Os homens estão mais bem informados do que as mulheres sobre a posição da Coreia. Um total de 42 por cento sabia onde era a Coreia. Entre as mulheres, apenas 18 por cento.—(R.).

Em casa é mais barato

DUSSELDORF, 19.—Os Alemães bebem mais licor em casa do que nos restaurantes. A Associação Alemã-Ocidental dos Fabricantes de Licor informou que as vendas de bebidas alcoólicas nos restaurantes desceram de 75 por cento, antes de 1933, para 50 por cento, recentemente.

A Associação atribui o facto aos altos im-

postos (que chegam a atingir 20 por cento), que os fregueses têm de pagar quando os consomem nos restaurantes.—(Reuter).

Dava tudo por um jantar!

MELBOURNE, 19.—O proprietário de uma lancha oceânica, avaliada em 400 libras, deu-a, literalmente, após um dia e uma noite cheia de acontecimentos na baía de Port Phillip, desta cidade. Após avaria no motor e uma tempestade, o homem atracou a sua lancha e decidiu oferecê-la à primeira pessoa que surgisse e lhe quisesse pagar uma refeição, dar alguns cigarros e conduzi-lo a casa. Como se deve supor, não teve que esperar muito tempo, mas cumpriu a sua palavra.—(Reuter).

Remédio contra o jogo

HAIFA, 19.—Vinte e duas mulheres iradas queixaram-se à Polícia desta cidade e fizeram com que os seus maridos fossem presos por jogo ilícito.

A Polícia assaltou o antro da batota, confiscou o dinheiro e os dados e mais tarde pôs em liberdade, sob fiança, os maridos castigados.—(R.).

Imagens de I entre dois no campo da onde se reun superior a 40



A popular artista Teresa Gomes, dando o pontapé de saída do desafio

O festival de ontem nas Salésias destinado à obtenção de fundos para o novo campo de «Os Belenenses» constituiu, sem dúvida, um acontecimento—se não desportivo, pelo menos cidadão, pois chamou qualquer coisa como 40 mil pessoas!

O desafio de futebol entre as artistas das companhias do Maria Vitória e do Avenida, capitaneadas, respectivamente, por Helga Liné e Irene d'Astrea, mais do que o desafio-desforra entre elementos do cinema e da rádio, foi assunto quase obrigatório das conversas de toda a semana e a afluência que ontem registou o campo das Salésias fala, por si, mesmo aos que mais se surpreendam, com uma evidência que não deixa dizer mais nada...

Não se poderia, na verdade, desejar maior êxito do que aquele que o festival alcançou. O ineditismo da reunião, pois aos desportistas da actual geração não havia sido dada oportunidade de ver em acção equipas femininas, atraiu uma assistência de que não desdenhariam muitos desafios entre os «ases» do futebol. Claro que todo o interesse estava em ver alguns dos nomes mais populares do nosso teatro ligeiro sob uma nova faceta, sem dúvida, curiosa e atraente...

Desta feita não houve discussões por



NA PRÓXIMA SEMANA: A Andrés Cañas UMA NOVIDADE SI

Quer Ter Sempre Dinheiro!

Aplicue as suas economias em Ouro, Prata, Joias e Relógios do BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEBRÓS, 36

Um desafio grupos de actrizes e Salésias diu uma multidão mil pessoas

causa do resultado ou porque as decisões do árbitro exaltassem os animos... O «pomo da discordia» foi outro: ver as interessantes jogadoras bem de perto e caçar-lhes autógrafos. Os dois desafios tiveram, por igual, grande numero de adeptos. O encontro entre as equipas femininas «prende» a gente do desporto; a partida entre a gente do cinema e da rádio «conquistou» o publico feminino...

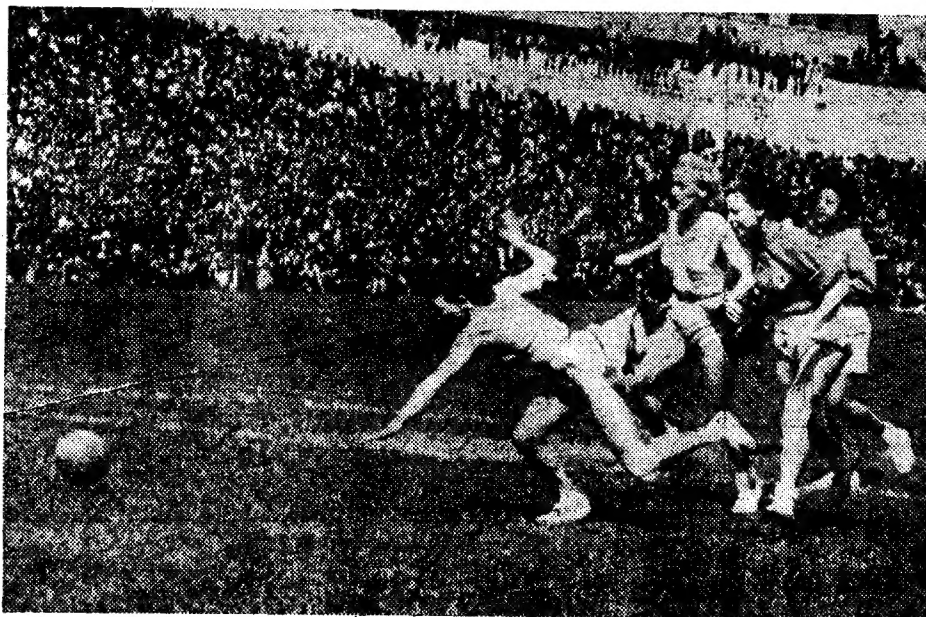
Em conclusão, uma tarde agradável, com um espectáculo cheio de atractivos e colheita de bons proventos para a simpática colectividade de Belém.

O desafio feminino terminou com um empate, sem golos, ficando o resultado a dever-se a Judite Santana, guarda-redes da equipa do Maria Vitória, mais sobrecarregada com trabalho do que Irene d'Astrea na baliza das vieneses. Um bom pretexto, sem duvida, para a desforra... que daria satisfação aos muitos adeptos que ontem não lograram entrada.

O desafio entre as equipas de cinema e da rádio terminou com a vitória do cinema por 2-0—golos de Carlos José Teixeira e António Gonçalves. Nas demonstrações de apreço do publico feminino... talvez tenha havido um empate.



A guarda-redes do grupo português, que teve uma acção em que se evidenciou, apresta-se para acudir a uma avançada das suas competidoras austriacas



Numa posição de equilibrio bastante instável uma das vieneses procura lançar-se no caminho da bola



A artista Helga Liné, após um acidente de jogo, submete-se ao tratamento do massagista



As alegres raparigas que formaram o grupo do Maria Vitória, junta das quais se vê a popular figura de Teresa Gomes

O chanceler Adenauer

concluiu a sua visita
aos Estados Unidos

BOSTON, 19 — O dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, terminou a sua visita ao Canadá e aos Estados Unidos, esta noite, ao partir desta cidade num avião comercial para Hamburgo. Vai acompanhado por sua filha, Lotte. Um dos seus companheiros de viagem é o dr. James B. Conant, alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha.—(R.).

Os eleiçoes na África do Sul

LONDRES, 19—Comentando a vitória do Partido Nacionalista do dr. Malan, o «Observer» escreve: «O triunfo do dr. Malan desfaz a tenue esperança duma solução pacifica dos problemas raciais, amargos e complexos, na União Sul-Africana. A Grã-Bretanha deve agir com prudência, a fim de evitar que o conflito racial se estenda aos territórios vizinhos».—(F. P.).

Amanhã dia 20

Inauguração da grande
Feira de Malhas interiores
para senhora

na

MEIA HORA

Saldos, muitos Saldos

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 3
(ao Chiado) Telef. 32655

INSULSA

Bolacha que é elemento primordial
de numerosas dietas
Especialissimo fabrico da
CONFIANÇA

Os famosos «bandeirantes»

arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

res de cabeça



2 COMPRIMIDOS DE

ASPIRINA

ORQUESTRA SUL-AMERICANA
y Sus Marimbas
NACIONAL, NO «MAXIME»

«Barateiro Pimenta»

Um nome que é uma garantia de bem servir. Ouro, pratas, jóias e relógios, sempre mais barato.
Pavilhão dos ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Curiosidades do Mundo

O roubo imprevisto

NIENBURG (Alemanha Ocidental), 19.—Um ladrão sorrateiro, apanhado a roubar a mala de uma mulher num estabelecimento cheio de gente, foi posto em liberdade ao averiguar-se que era o marido da roubada.

O homem explicou que sua mulher insistia em guardar todo o dinheiro e, como ele não tinha o suficiente nem para comprar um pincel de barba, de que necessitava muito, estava a tentar obli-lo. A Policia, contudo, decidiu tomar nota dos nomes da mulher e de seu marido.—(R.).

Crescem um milhão por ano

RIO DE JANEIRO, 19.—Era de 51.944.397 almas a população do Brasil em 1 de Janeiro de 1950, segundo o censo cujos resultados foram agora definitivamente apurados. Relativamente a 1940, houve um aumento de 10.708.082 habitantes.—(L.).

A escalada do Monte Branco

AOSTA, 19.—Dois guias italianos conseguiram alcançar o cume do Monte Branco, a mais alta montanha da Europa (4.810 metros), atra-

vés do caminho mais difficil, na expectativa de uma tempestade que ameaçava projectá-los dos rchedos a cada passo que davam. Levou 16 horas a Gigi Paniel e Sergio Viotto a escalar o Monte Branco pelo atalho da «Innominata», o qual nenhum amador tentaria subir.—(Reuter).

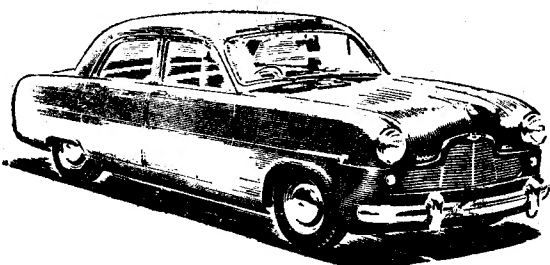
Limite de velocidades

TÓQUIO 19.—O Corpo de Segurança do Japão (Exército), vai colocar nos seus automóveis um aparelho que acende uma luz especial e toca uma campainha quando os carros atingem o limite da velocidade. O aparelho foi aprovado e vai ser adaptado a 10.000 veículos. Foi também oferecido á venda para carros particulares por cerca de 200 escudos, mas até agora não houve compradores.—(R.).

Muita cera...

DURBAN, 19.—A Senhora Edith May Jones, que ficou ferida quando escorregou e caiu num pavimento encerado de uma sala de divertimentos desta cidade, recebeu 3.715 libras por danos, atribuidos pelo Supremo Tribunal. As provas mostraram que os criados tinham aplicado cera demais.—(R.).

***** FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953 *****



ZEPHYR SIX

O Vencedor Absoluto do Rallye de Monte Carlo

A alegre «performance» do Zephyr Six é igualada pela sua excepcional estabilidade na estrada. O murmurante poder do seu revolucionário motor «super-quadrado», de 6 cilindros e válvulas à cabeça, a sua notável suspensão dianteira com novos amortecedores telescópicos de grande resistência proporcionam, a qualquer velocidade, a mais completa sensação de movimento sem esforço, enquanto que os travões e a embraiagem, comandados hidráulicamente, garantem perfeita segurança e manejo suave. Um carro que satisfaz o automobilista conhecedor e exigente

Apoiado pelo Serviço Ford



Sociedade Geral

O navio-motor «Alfredo da Silva»

para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcantara de 20 a 23 do corrente para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acerca dos transportes de bagagens.

Tratar em:

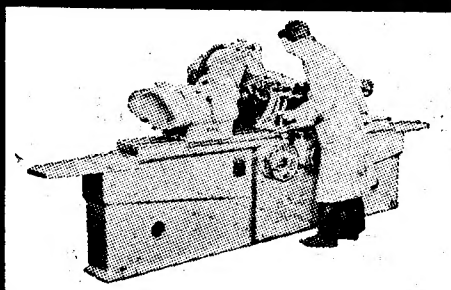
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363



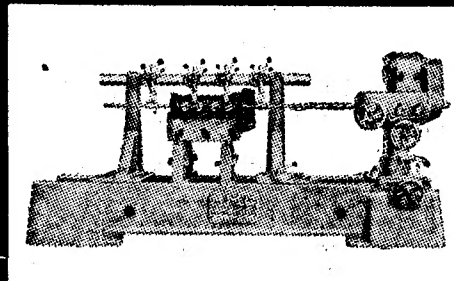
F. RAMADA

PORTO OVAR LISBOA
P. D. Filipe de Lencastre, 34 Telef. 70 e 140 Rua de S. Paulo, 66
Telef. 21465 21466 e 26410 Telef. RAMADA Telef. 33733 33734 e 33735

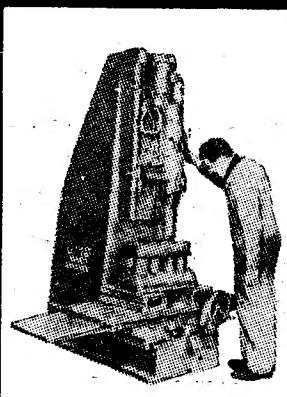
MÁQUINAS PARA REPARAÇÃO DE MOTORES



MÁQUINA DE RECTIFICAR CÂMBOTAS



MÁQUINA DE TORNEAR BRONZES DE APOIO DE CÂMBOTAS



MÁQUINA DE MANDRILAR CILINDROS



MÁQUINA DE ENCHER BRONZES DE BIELAS POR CENTRIFUGAÇÃO



MÁQUINA DE POLIR CILINDROS

EQUIPE A SUA OFICINA COM MÁQUINAS MODERNAS E OBTERÁ MELHORES RESULTADOS

CONSULTE A

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — Tel. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 589 — Tel. 2 5871

TEM AUTOMÓVEL? EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores

Rua Luciano Cordeiro, 105
SERRA & ALMEIDA, LDA.



ELECTRO AUTOMOBILISTA VULGO CASA LUCAS

(FUNDADA EM 1925)

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
— MOTOS — CAMIÕES — PEÇAS
LEGÍTIMAS EM «STOCK» RECEBIDAS DIRECTAMENTE DOS FABRICANTES

EQUIPAMENTOS «DIESEL»

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

TELEFONE 55, RUA DA GLÓRIA, 59
2 5 4 4 7 LISBOA

DOUTOR José Castro habitava aquela casa há muitos anos. Desde que se casara. Mercê boa protecção, não andava de terra em terra com a família e trastes atrás de si como acontece a muitos.

Muito próximos uns dos outros nasceram quatro filhos. Dois rapazes e duas raparigas.

O delegado e a esposa, a dona Etelvina, labutavam, deitavam contas à vida, é certo... No entanto, viviam com desafogo. Tinham hábitos simples, mas usavam uma franqueza larga para com todos e a fartura de sua casa chegava para muitos.

A casa, com as janelas abertas ao Sol, cheirava a lavada e, no coradoiro, a roupa farscava de brancura. Em redor, a horta verdejava pujante e no canto mais abrigado do quintal, estava a capoeira bem povoada.

Sentiam-se felizes. Não alimentavam ambições e julgavam-se «alguém» na terra. Rosita, a filha mais velha, aos quinze anos, principiara a espreitar os olhares significativos do filho de um comerciante. O pai chamou-a e, severamente, repreendeu-a:

—Deves procurar marido no teu meio, filha!... Da tua categoria!... «Aquilo» não serve!...

Naquela cidade pequena, tinham importância e mereciam a consideração de todos. Recebiam fidalgamente as pessoas amigas e a dona da casa sabia manter um ambiente calmo e senhoril mas de simplicidade. Quanto às filhas, seguiriam o que a sua vocação lhes ditasse, mas gostariam que revelassem tendência para a música, ambição da mãe que sonhou em menina ser artista e jamais o conseguiu. João, o mais velho, frequentava o liceu. Rosa dedicava-se ao piano e os mais novos preparavam-se para o exame de instrução primária. Eram todos saudáveis e bonitos e a mãe esmerava-se nos seus trajes impecavelmente asseados.

Em frente deste lar morava o sr. Joaquim Tiago, açougueiro da terra. Pela porta sempre aberta viam-se o pavimento de cimento, o balcão tosco onde a machada punha golpes múltiplos e os animais abatidos, pendurados nuns ganchos de ferro cravados na parede.

Enquanto esperavam que as aviasse, as mulheres avisavam dali um corredor estreitinho e negro e, ao fundo, uma cozinha ampla, onde a mulher do carneiro, com uns quarenta anos ainda jovens e bonitos, atendia os filhos em volta da lareira em chamas.

No seu meio rude viviam bem. Possuíam ovelhas que os filhos guardavam e levavam a pastar por caminhos alcatifados de relva tenra e verde. Envergavam calças de algodão e camisas de riscado, mas ao domingo vestiam casaco

O CONTO DE DOMINGO

COMO TUDO MUDOU

TEXTO de *Maria Espiñal*

ILUST. de *Carlos Botelho*

Resignada e obediente, Rosa atou um avental á cinta e principiou a cortar as batatas em rodela, silenciosamente. Alta e forte, parecia mais velha. Tinha os lábios cerrados e movimentos frouxos. Fazia aquilo como podia fazer outra coisa qualquer. Sem gosto nem diligência.

Estava um lindo dia. O Sol entrava pela janela aberta. Faiscavam as cafeteiras de metal, penduradas. Reluziam os frascos e as garrafas. Dona Etelvina, com as mangas arregaçadas, suspitava fundo e abanava o fogão.

—O almoço está pronto!...—gritou Artur, o mais novo dos rapazes.—O pai já aí vem!...

—Que espere um bocadinho!...—resmungou a mãe, num azedume novo, cansada de trabalhar.

Do fogão foi á janela espreitar o coradoiro. Meia dúzia de peças secas de todo iam encardindo, desesperando-a.

—Maria!...—recomendou á criada.—Molha a roupa!... Estraga-se com este sol!... Meu Deus, como hei-de abrançar tanto serviço!...

Na capoeira restavam umas galinhas a debicar constantemente a terra remexida.

—Oh! mãe!...—veio dizer Clara, a filha mais nova.—Não deita este ano a galinha pedrês?!... Não temos pintalinhos!...

—E milho para lhe dar?!... E tempo para cuidar de tudo?!...—responde a mãe com amargura.

Dá a instantes sentaram-se á mesa. O pai contemplou a família demorando-se mais a fitar a mulher e Rosa, ambas tristes e desanimadas.

A dona Etelvina escasseara-lhe tempo para cuidar de si. Contra os seus antigos hábitos, sentara-se á mesa com uma bata enrugada e um avental escuro, suspenso do peito por um alfinete de segurança. As mãos, avermelhadas, o jardim descuidado e a mingua de aves na capoeira, atestavam bem a diferença da vida naquela casa.

—Não comes, Rosa?—perguntou o pai, solitamente.

—Não tenho apetite!...

—Olha, filha!... Não te desgostes assim com esta pausa nas lições de piano!... E's muito nova e melhores tempos não-de vir!...

Rosa sorri com lágrimas nos olhos.

E remoques, alusões e piadas maliciosas a que Joaquim respondia satisfeito e á vontade na segurança do negócio cada vez mais próspero ao qual devia a modificação da sua vida.

O talho enche-se cada vez mais. Mas dali já não se avista a cozinha. Dividida ao meio, tem comunicação com uma sala de jantar.

A porta assoma um dos filhos mais velhos. Não traz calças de cotim, nem boina preta. Mas cabelo untado francamente de brilhantina, sapatos lustrosos e calças vincadas. Encosta-se á porta e tem os livros debaixo do braço. Olha a casa do dr. Castro com insistência, enquanto experimenta um cigarro.

—Sr. Joaquim, sua mulher está aí?!...—perguntou uma freguesa.

—Não!... Saiu e vem logo!... Se quer alguma coisa, fale com a criada!...

—Joana!...—chama a mulherzinha, dirigindo-se á cozinha.

—Espere um pouco!...—responde a serva do sr. Joaquim.

—Demora?!...

—Não!... Deixe-me dar de comer ao moço que tem de sair com as cabras!...

Ouvem-se as campainhas de um rebanho que se aproxima acompanhado de um rapazito de boina ao lado. E' o criado. Traz as algargatas enfiadas num pau.

—Bom dia, sr. António!...—sauda ele ao passar pelo filho do patrão.

—Adeus, rapaz!...

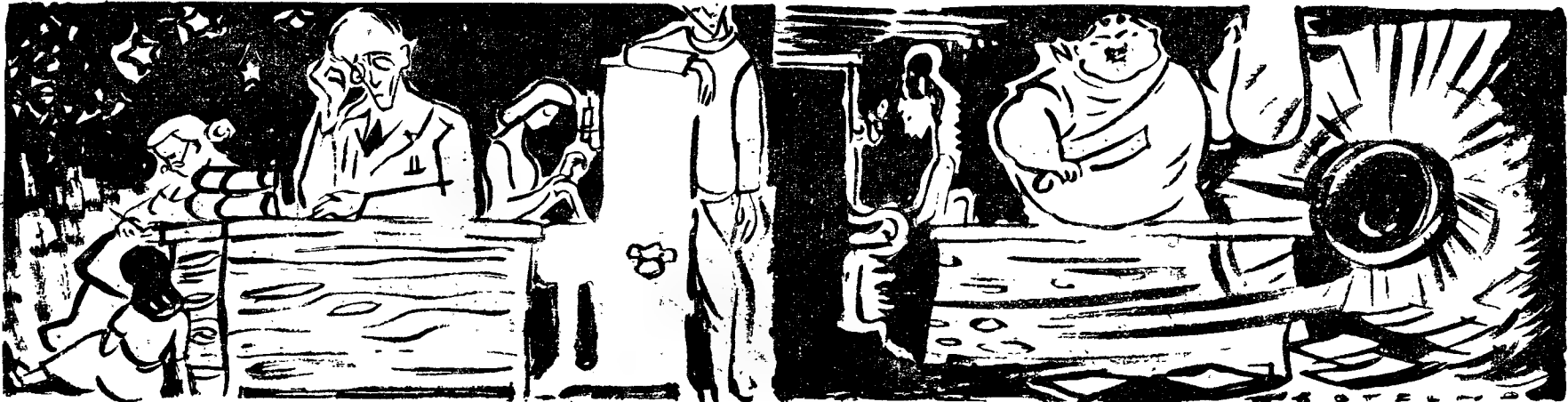
A tarde, Rosa chega-se á janela um instante, a descansar da tarefa de passar a roupa da família.

Respira fundo, espiando a vista até longe, para o lado onde ia receber as lições de piano, cheia de sonhos e ambições de glória.

O céu límpido, azul desmaiado, forma um fundo suave ao casario que se avista com nitidez e relevo.

Na pacatez da rua há tristeza e saudade. Passam crianças umas atrás das outras. Ao longe ouve-se um sino nas badaladas das Avé-Marias.

Na casa fronteira assoma de vez em quando um filho



e tapavam o cabelo com uma boina preta, tombada sobre um lado e calçavam algargatas cinzentas.

Havia também uma garota endiabrada, a Marquitas como lhe chamavam. Com as tranças apertadas á cabeça e uma saia de pregas, assemelhava-se a uma pequena mulher endemoninhada nuns pulos e cabriolas tais que mais parecia um rapazito afoito.

Algumas vezes o dr. Castro demorava-se a conversar com o vizinho carneiro, quando este lhe pedia conselho sobre os filhos.

—Não sei que hei-de fazer deles!... Guardar cabras não é vida!...

—Mas eles andam na escola!...—respondia o Delegado, não atingindo onde ele queria chegar.

—Sim!... Isso é verdade!... Mas depois?...

—Olhe!... Sigam as pisadas do pai que governa bem a vida!...

—Não!... Esta vida, não!...—atalhava Joaquim Tiago quase ofendido.—Hei-de arranjar-lhes ofício mais limpo!...

O dr. Castro retirava-se, sorrindo das ambições do vizinho, seguro da sua vida e do futuro dos filhos.

Era-lhe grato, ao chegar a casa, observar o filho enfiado no estudo e ouvir Rosa tocar piano cheia de entusiasmo. A esposa, num canto aconchegado, bordava ou lia e os filhos mais novos brincavam. Ambiente calmo e reconfortante o do seu lar... A vida decorria serenamente quando todos foram abalados, sacudidos por uma ameaça ferrirel: a guerra!...

* * *

A guerra continuava a sua obra de destruição. Nos primeiros tempos não se notava diferença apreciável na maneira de viver dos habitantes da pequena cidade onde vivia o dr. José de Castro, mas, após dois anos, quantas transformações!... Escasseava tudo e as mulheres, que desejavam governar bem a sua casa, experimentavam sobressaltos que as envelheciam.

O lar do doutor Delegado ia sofrendo como tantos. De pouco a pouco, muito lentamente, como se modificou!... Soavam onze horas da manhã. Na cozinha, dona Etelvina ajudava uma rapariguita a fazer o almoço. A cozinheira fora-se embora havia dois meses e a criada de sala despedira-se também. Exigiam ordenados superiores aos possíveis para a dona da casa e esta foi obrigada a remediar-se com uma adolescente, estúpida e boçal, que se fechava a todo o ensinamento.

Dona Etelvina, vermelha e aflita, espartava o fogão no esforço de aprontar o almoço antes do marido chegar.

Rosa, melancólica, punha a mesa na sala próxima.

—Já acabaste?!...—perguntou a mãe, impaciente.

—Já, sim, minha mãe!... Quer alguma coisa?...

—Olha!... Tem paciência!... Corta-me aquelas batatas para fritar...

—Então a rapariga não pode fazer isso?!...

—Oh!... Não tem habilidade para nada!...

Todos mantinham silêncio, de cabeça curvada sobre o prato. Subitamente, João, rapaz de quase vinte anos, levantou o rosto carrancoso e resmungou:

—Os tempos já não mudarão, pai!... Nós é que vamos mudando e outros como nós!... Uns sobem, outros descem!...

—Frutos do tempo!...

—Sim!... O pai diz isso com resignação, porque já fez o que tinha a fazer... Agora eu... Interromper o estudo com o curso do liceu terminado!... Para quê?!... Para passar o dia enfiado num escritório a escrever e receber no fim do mês trezentos escudos como um criado!...

O delegado corou. Ainda fez um gesto de cólera, mas perante o olhar nublado do filho caiu em si.

A mãe suspirava. Rosa torcia o guardanapo. João encostou o rosto sombrio ás mãos. A comida esfriava. Só os dois mais novos, Clara e Artur, comiam á vontade, ansiosos por se levantarem da mesa e gozarem um pouco de ar livre antes de se entregarem aos seus deveres.

—Já acabou, mãe!... Posso ir?!... Hoje há muito que fazer na escola por causa da festa que é já daqui a quinze dias!... E eu tenho de ajudar a professora visto que fiz exame há um ano e estou lá por amizade!... Dá licença?!...—pede Clara com certa impaciência.

—E eu?!...—gritou Artur, desejoso de sair com a irmã.

—O farmacêutico disse-me para ir cedo ajudá-lo a aviar as receitas!... Não, que eu quero ganhar dinheiro!...

Ninguém sorriu com a gabarolice do pequeno. Antes se acentuou a tristeza quando os dois pequeninos abandonaram a sala.

A mãe acabou por se erguer, levantou os pratos sujos para a cozinha, porque a criada comia vagarosamente.

Rosa compunha a mesa, colocando uma jarra sobre um pano rendado. João pegou numa pasta e saiu. E o doutor delegado, depois de passar a mão pela testa enrugada, levantou-se, deu uns passos nervosos, foi á cozinha ter com a mulher e perguntou num desabafo:

—Que havemos de fazer?!... Como remediar isto?!...

Dona Etelvina, atarantada, mergulhada nas suas preocupações, só pôde sorrir tristemente e dizer num queixume:

—Hoje não podes tomar o teu café!... Não encontrei açúcar!... Tem paciência!...

—Sim!... Ter paciência, é verdade!...

* * *

—Então, sr. Joaquim!... Avie-me, ande!... Quero um quilo de toucinho!...

—Primeiro sou eu!... Meio quilo de borrego!...

—Trapalhonas!... Eu já aqui estava quando vocês chegaram!... Dê-me uma fressura, sr. Joaquim!...

—Oh! Mulheres danadas!...—bera o carneiro de faca em punho, pronto a cortar.

—A vida está para você!... Já fez uma casa!...—E já tem criados!...

do sr. Joaquim a relancear os olhos á janela em que Rosa se debruça.

Ao fundo da rua aparece a mulher do carneiro, mais a filha. Esta, muito crescida, vem toda asseada com um vestido vermelho e gola branca. Bem penteada, apresenta uma cabeleira sedosa e anelada e da antiga garota, levada da breca, nada existe. Transformou-se numa rapariga de doze anos, direita e vaidosa, adivinhando-se-lhe a garotice apenas nos olhos piscos de malícia.

—O' mãe!...—chama Rosa, espantada.—Venha cá ver!...

Põe nestas palavras um travo de amargura e despeito que ela, por orgulho, não supõe revelar.

A mãe accorre apressada a limpar as mãos a um pano da cozinha.

—Olhe a Marquitas com ondulação permanente!...

—Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo!...

—murmura a mãe no auge de pânico

Marquitas aproxima-se toda orgulhosa e, ao passar sob a janela do doutor retarda o passo junto da mãe.

—Boa tarde!...—saudam as duas.—Como passam e a família toda?!...

—Bem, obrigada!...—respondem dona Etelvina e a filha. As outras param e esperam. Numa simplicidade aldeã, aguardam uma alusão ao penteado de Marquitas, um elogio.

Rosa adivinha e revolta-se. Dona Etelvina compreende e submete-se, consciente da necessidade de agradar, por conveniência, pois sabe que precisa da boa vontade daquela gente.

—A Marquitas está muito bonita!...—elogia a custo.

A mulher do sr. Joaquim sorri desvanecida e diz:

—Como vai este ano para o liceu, mandei-lhe cortar as tranças!... Levavam muito tempo a pentear!...

—Ah!... Vai para o liceu?!...

—Vai, sim, minha senhora!...—confirma, orgulhosa, a mulher.—Queremos que ela estude como os irmãos!... Tem boa cabeça!... E há-de aprender piano!...

Quando se retiram, dona Etelvina fica a olhar a saia rodada da mulher do sr. Joaquim a par do vestido moderno da filha.

Ela e o marido não mudaram. Os filhos é que seguíam outro rumo. Sabiam... Também os dela seguiam direcção diferente dos pais, mas... desciam... Suspirava lacrimosa e afastava-se sem falar á filha que adivinha amargurada com os cabelos corriedos e os estudos interrompidos.

A noite, em casa do carneiro, há alarido de festa em volta da Marquitas.

—Estás mais catita que as filhas do dr. Castro!...—afirma o irmão mais novo.

—Oh!... Essas parecem umas escorridas!...—troça outro.

—Cala-te!...—reprende a mãe.—Olha que o António dá-te o castigo se falas mal da Rosinha!...—continua desvanecida na ambição de chegar a pertencer áquela família.

—Ora!...—desdenha António.—E' uma sensaborona!... Uma ignorante, sempre a coser á janela!... Uma antiquada!...

—Ah! Ah! Ah!...—riem todos.

MAIOR SEGURANÇA NO AR

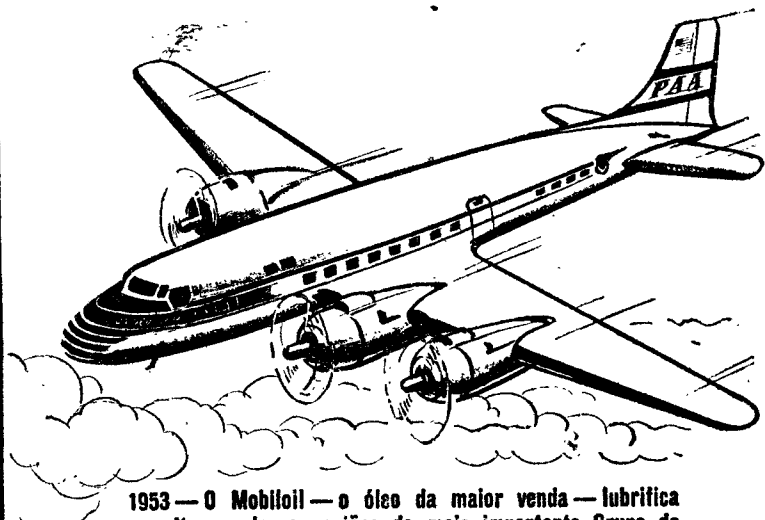


O ÓLEO DE MOTOR
MAIS DETERGENTE

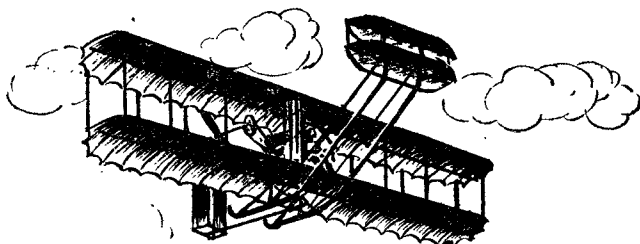
O REDUCTOR IMPLA-
CÁVEL DO DESGASTE

O LUBRIFICANTE
MAIS ECONÓMICO

O QUE MAIS SE VENDE
EM TODO O MUNDO



1953 — O Mobiloil — o óleo da maior venda — lubrifica os ultra modernos aviões, do mais importante Grupo de Companhias Aéreas do Mundo.



1903 — O Mobiloil, permitiu aos irmãos Wright efectuar as suas memoráveis experiências, que representaram um passo decisivo no progresso da aviação.

SOCONY-VACUUM

PORTUGUESA

Mobiloil

2493

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

José de Matos FALECEU

Deolinda da Costa Rola de Matos, Maria Victória Costa de Matos Miguel, seu marido Luis Nunes Miguel e filho, Josefa Maria da Costa, Graciete da Costa Rola, Maria Gertrudes da Costa Rola e filhos, e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã às 11 horas, da Rua 55, n.º 4-B a Alvalade para o Cemitério do Alto de S. João.

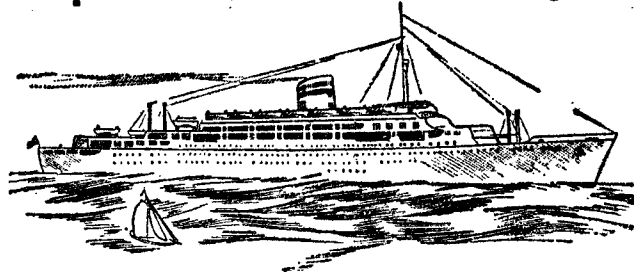
A. G. MAGNO, LD.º
129, Av.º Almirante Reis
Telf. 5.1586

D. Maria Helena de Mello Schiappa de Azevedo Oliveira Neto

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus pais, irmãos e cunhados, participam o seu falecimento ocorrido no dia 20 de Março, e que será rezada missa amanhã, às 10 e 30, na Igreja dos Mártires.

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	2 de Maio 30 de Maio 27 de Junho
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIAO 63

Telefones n.ºs 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342



REPRESENTANTE EXPORTADORA E IMPORTADORA, LTD.º

Avenida da Liberdade, n.º 21, 4.º — Lisboa

MAQUINAS



«3»

Piccolo NOVA REMESSA

* TOCA DISCOS DE 18, 25 e 30 cm.
a 33 1/3, 45 ou 78 r. p. m.

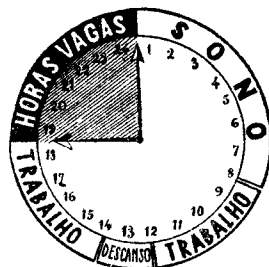
* TEM PICK-UP DE CRISTAL COM
DUPLA AGULHA DE SAFIRA, PARA
DISCOS NORMAIS E MICROGRAVA-
DOS.

* CUSTA APENAS 1.150\$00

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NAS CASAS
DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99



Aproveite as suas horas vagas!

Estude por correspondência os
Cursos - de GUARDA-LIVROS
CHEFE DE CONTABILIDADE
ou PERITO - CONTABILISTA
do

INSTITUTO NACIONAL
DE CONTABILIDADE

Direcção do prof. Louren-
ço de Carvalho (Perito-
Contabilista diplomado pe-
lo Estado)

Calçada da Graça, 9 — Lisboa
Telefone 35491

Peça o livro gratuito

Ensino garantido com visita
aos alunos

DAVID KIT VISIONS — ASTRAKAS

A C. P. tem á disposição dos gru-
pos de trabalhadores rurais, de pes-
cadores, de operários (mínimo 10
pessoas), uma Tarifa especial para bi-
quetes de 3.ª classe a preços reduzidos

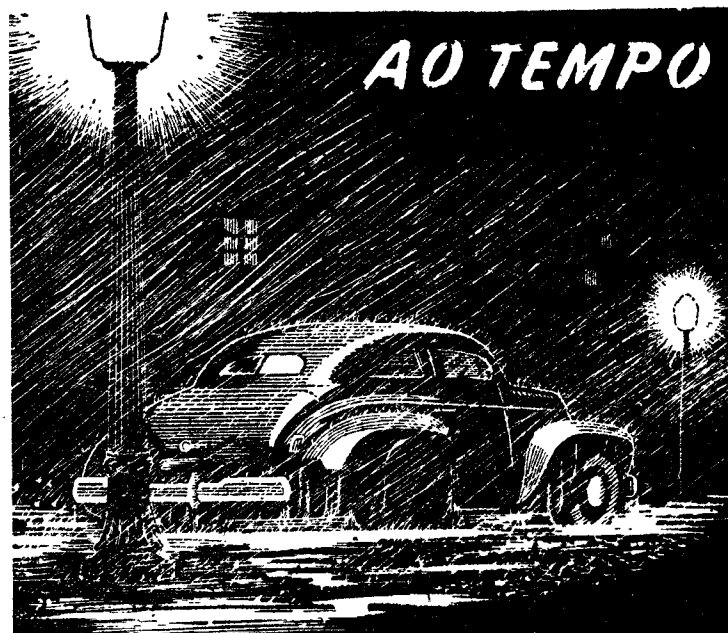


jamy
PORTÁTIL
MÁQUINA DE ESCREVER
Sólida. Leve.
Elegante



o modelo novo duma marca antiga e consagrada
REPRESENTANTES: LOPEZ HERRERO, L.º
RUA D. JOÃO V. N.º 7-B - LISBOA TELEF. 63153

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»



COMO QUALQUER COISA SEM VALOR

Recolha o seu carro na
garagem

Filatelia

Ainda os erros de D. Carlos

Despertou certo interesse um nosso anterior artigo sobre os erros da 2.ª emissão de D. Carlos, erros de que os mais vulgares são: deslocação da taxa, taxa invertida, omissão de taxa, dupla taxa, não dentado, etc.. Há também manchas e outros defeitos, constantes em muitas folhas, algumas das quais temos inteiras, para já não falar em «nuances» inúmeras, pois de alguns selos possuímos seis e sete...

Desta 2.ª emissão de D. Carlos, a juntar ao muito que já tínhamos, tanto do continente como do ultramar, comprámos todos os selos e variedades da famosa coleção Dória, e adquirimos recentemente, a Artur de Vasconcelos, alguns dos erros acima referidos, em blocos de doze e dezasseis exemplares.

Na mesma altura, recebemos, gentilmente oferecidos por Gomes de Sousa, três belos e impecáveis pecas: um 25 rs. vermelho de D. Carlos, Moçambique com «República», sem dentado na margem direita; uma quadra de D. Carlos cor-de-rosa, sem taxa, nem indicação da colónia, nem dentado, bordo de folha gomado; e um 21/2 cinzento de D. Carlos, de Lourenço Marques, n.º 78-A do Sines Ferreira, com o erro «MARQUES».

Dias depois, adquirimos, ao mesmo Gomes de Sousa, alguns lindos erros de D. Carlos e D. Manuel, que notavelmente completaram a nossa coleção. Selos novos e gomados, como os anteriores. E porque somente selos nestas condições colecionamos, ficámos com sincera pena de não ver, dos cadernos do velho filatelista e profundo conhecedor que é Gomes de Sousa, vários erros de D. Carlos, dos apontados acima, mas com carimbos datados do período da circulação, que indubitavelmente provam que tais erros foram emitidos, vendidos e circulados, na mesma altura dos restantes selos de D. Carlos. Mas isto fica para outra altura, em que mais desenvolvadamente possamos abordar e estudar tão interessante assunto.

Mundo dos selos

Está já pronto o projecto do selo comemorativo do centenário do selo postal português, a emitir na altura da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

O novo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», além das habituais secções, insere interessantes artigos dos filatelistas prof. Alfredo Dias e Oliveira Marques.

A tratar de assuntos relacionados com a sua colaboração no livro do centenário do selo postal português, esteve em Lisboa o ilustre marcofilista dr. António Frago, médico no Porto.

Acaba de ser editado um notável volume da autoria do sr. brigadeiro Cunha Lamas, sobre bilhetes postais portugueses, com selos impressos. Brevemente lhe faremos merecida referência.

O Clube Filatélico de Portugal fez uma edição de muitos milhares de sobrescritos timbrados, com a legenda de propaganda do centenário do selo postal português, e da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

«Ediciones Gomisa», de Valencia, e a revista «Alhambra», de Granada, vão editar publicações comemorativas da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

O primeiro comerciante filatélico a enviar selos estragados ao Clube Filatélico de Portugal, para a sua campanha a favor da inutilização dos selos estragados, foi o sr. barão Frederico de Vilani. Os distintos filatelistas srs. dr. Joaquim Bragança e major Cardoso Salgado acabam de enviar, para o mesmo fim, muitos milhares de selos estragados.

O próximo leilão Molder realiza-se no dia 24 do corrente.

Começou a circular na passada quarta-feira a nova série de selos comemorativos do cinquentenário do «Automóvel Clube de Portugal».

O nosso colega «Diário Popular» iniciou a 20.ª secção filatélica da Imprensa portuguesa, dirigida por Jorge Pereira.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: os dois últimos números de *Espana y America*, órgão da «Ibérica Cultural Filatélica», Jaime I, 9, Barcelona, Espanha; *Madrid Filatélico*, revista dirigida por M. Gálvez, Príncipe, 1, Madrid; «Il Collezionista, Italia Filatélica», dirigida pelo dr. Giulio Bolaffi, Via Roma, 101, Casella Post. 335, Turim, Itália.

Se V. Ex.ª tem selos em duplicado, poderá trocá-los por outros que lhe falem na sua colecção.

MERCADO FILATELICO troca mediante 20 % de desvalorização nos selos que toma.

MERCADO FILATELICO

R. St.º António, 190 R. do Crucifixo, 26
Telef. 24070 PORTO Telef. 24891 LISBOA

NÃO SOFRA DE AZIA
MÁS DIGESTÕES OU
ENFARTAMENTOS
TOME JÁ
ALUGEL
EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal está a ser influenciado por uma profunda depressão, centrada a Oeste da costa portuguesa. O céu apresenta forte nebulosidade, vento fraco variável e chuva.

PREVISÃO ÀTE ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado a encoberto. Vento fraco a bonançoso, variável. Períodos de aguaceiros e chuva. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Balakireff, e notas explicativas; 19 e 30, «A voz do Império»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, música de tecla; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 40, música ligeira brasileira; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, solos de piano; 21 e 40, música ligeira sinfónica; 22, «Um conto de vez em quando»; «Manola», de Manuel Linares Rivas; 22 e 30, música de salão; 22 e 45, música regional portuguesa; 23, «Crónica tauromáquica»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 30, árias; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, «Os grandes intérpretes»; 22 e 30, recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, junção de programas.

RADIO-CLUBE—A's 18, «Chá para dois»; 18 e 30, «Parque infantil»; 19, «A mulher e o lar»; 19 e 30, trechos recreativos; 20, noticiário; 20 e 5, música portuguesa; 20 e 30, continuação de programas.

VIDA MUNDANA

DR. PEDRO TEOTONIO PEREIRA
Partiu para Londres, de avião, o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

BAPTIZADOS

Na igreja de S. João de Deus, foi celebrado o baptismo do menino José Luís Lopes Correia Simão, filho do sr. eng. Luís António Correia Simão e da sr.ª D. Maria da Conceição Fialho Lopes. Foram padrinhos o sr. Luís Maximino Correia, comerciante no Sabugal, e a sr.ª D. Luísa da Conceição Fialho Lopes, de Ferreira do Alentejo. Depois do acto foi servido um copo-d'água.

O seu
RÁDIO
ficará como novo!
Todas as marcas
todos os modelos
a melhor técnica
os melhores preços
ESTACÃO GERAL DE SERVIÇO
RADIOFILA L. DA
RUA NOVA DO ALMADA 80, 2.º D.
TEL. 2 3980 / 2 6923 - C/ ELEVADOR

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

(Lampadas 10.000 horas de duração e 0,63 lumens por Watt)

GRANDE SORTIDO

Circulines, Candeciros, Torpedos, Reflectores e Armaduras para uso Comercial, Industrial e Doméstico

A inextinguível qualidade dos modernos produtos «WESTINGHOUSE» que aplicamos das instalações de iluminação fluorescente, oferecem a invulgar garantia de perfeito funcionamento, inigualável duração e exacto consumo.

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES

AOS MELHORES PREÇOS

Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — LISBOA

CASACOS E KIMONOS

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS E QUALIDADES EM FINAS
CORES PARA TODOS OS PREÇOS C. GRANDES DESCONTOS!
Há um lote de boas blusas e kimonos de seda para saldar a 47\$50!!!
DEFENDAM A VOSSA ECONOMIA NA

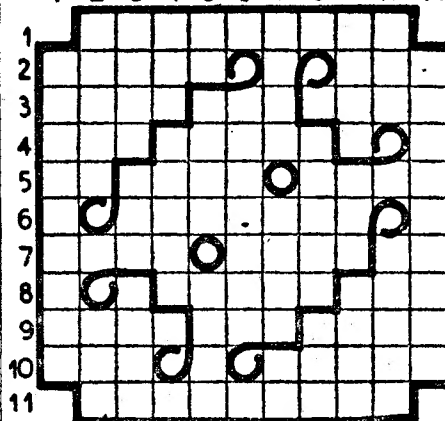
FÁBRICA DO ROSSIO

• entrada Arco Bandeira, 1.º porta, 1.º andar (ao Rossio) •

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3802

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Vagoroso. 2—Vila do distrito de Viseu. Nome de mulher. 3—Capas de confraria. Bordo. Caminhos. 4—As vossas pessoas. Ama muito. 5—Frequentar. Actuar. Conviva. 6—Pardaleja. 7—Aliem. Clima. A mim. 8—Debrum. Maior. 9—Eirós. Preposição e artigo (pl.). Excesso na comida e na bebida. 10—Uma das linguas outrora falada em França. Quelmar. 11—Apelido do navegador transmontano que fez a primeira viagem de circumnavegação.

VERTICAIS: 1—Lua nova. 2—Restituir. Viscera. 3—Pronome pessoal. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Louca. 4—Porém. Agamico. 5—Campeão. Acrescentar. Folhagem. 6—Sobrenome de um notável caricaturista e ceramista português. 7—Transpirar. Rezas. Interjeição que exprime admiração. 8—Levante. Grande. 9—Vila do distrito da Guarda. Caminhavas. Passe de um lugar para outro. 10—Ovário dos peixes. Brandos. 11—Afirmar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3801

HORIZONTAIS: 1—Horas. Solfa. 2—Obito. Eis. 3—Lá. Animo. E's. 4—Ira. Ideia. 5—Xacoco. Ruas. 6—Meto. Cole. 7—Pedi. Casara. 8—Actos. Ser. 9—Em. Oeste. Os. 10—Tau. Aorta. 11—Armar. Oásis.

VERTICAIS: 1—Helix. Poeta. 2—Arame. Mar. 3—Ró. Aceda. Um. 4—Aba. Ótico. 5—Sínico. Tear. 6—Tido. Coso. 7—Some. Castro. 8—Oiros. Eta. 9—Lê. Aulas. As. 10—Fie. Aéreo. 11—Assas. Arsís.

LENÇOS SUIÇOS

NOVOS DESENHOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

VISTA-SE BEM!

COM UM FATO OU SOBRETUDO
DE BOM CORTE, EM BOAS FA-
ZENDAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS



PAQUE EM 10 MENSALIDADES
SEM QUALQUER ENCARGO! FA-
CILIDADES QUE LHE OFERECE A

Caixa do Coelho Dias

RUA DOS SAPATEIROS, 92, 1.º
(Esquina da Rua da Vitória)
Telefone 2 3503 LISBOA



UM grande alimento
de fácil digestão e
delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA
A PARTE

CALÇAS DE FLANELA OU
DE SARJA COM VINCO
INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

PARA TODAS AS ESTAÇÕES
DO ANO E PARA TODOS OS
PREÇOS

CAMISAS DE MODELO ITA-
LIANO QUE DISPENSA O
BOTÃO NO COLARINHO
ADÃO É UMA CAMISA QUE
NÃO PRECISA DE MENTIR

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

LUXUOSO LEILÃO

— DE —
FINO MOBILIARIO E ADORNOS

LUSTRES CRISTAL, PORCELANAS NACIONAIS E ES-
TRANGEIRAS, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS, CRIS-
TAIS, LIVROS DE BONS AUTORES, «CARPETTES», MÓ-
VEIS DE ESTILO, JOGOS DE MAPLES EM TAPEÇARIA
E SEDA, FRIGORÍFICO «GENERAL ELECTRIC» e todo o
diverso conjunto de rico mobiliário que guarnece a es-
plêndida habitação moderna na

Rua D. Francisco Manuel de Melo, 1, r/c., D.
(Esquina com R. do Castilho)

QUE FOI RESIDÊNCIA DE

DISTINTO DIPLOMATA

e será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, DOMINGO, às 21 e 30

Conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias».
TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**
TELEFONES 3 2652 — 3 1840

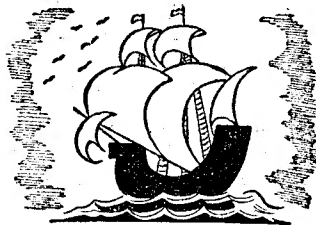
MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61. (ao Camões).
Tel. 26550

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



Eficiente como as
grandes descobertas

DIAMON

A SUPER LAMINA!



distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.
RUA DOS FANQUEIROS, 65-4 - LISBOA

ANKER

UMA MA-
RAVILHA
DA INDUS-
TRIA ALE-
MÃ



Distribuidores
Exclusivos:

**RECONSTRUTORA
AUTOMÁTICA, L.D.**

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

MINIS ÉRIO AS COMUNICAÇÕES Administração Geral do Porto de Lisboa

Direcção dos Serviços Técnicos

«BENEFICIAÇÃO DO ARRUA-
MENTO MARGINAL DO EN-
TREPOSTO DE ALCANTARA-
NORTE-CONCLUSÃO»

Às quinze horas e trinta minutos
do dia 1 de Maio de 1953, proceder-
se-á à recepção e abertura de pro-
postas para a execução da empreitada
acima designada, na Direcção dos
Serviços Técnicos, na Rua da Jun-
queira, n.º 94, onde se encontram pa-
rentes o programa e condições do con-
curso, todos os dias úteis das 9 às 12
e das 14 às 17 horas, na 9.ª Repartu-
ção.

O depósito de admissão ao concurso
é feito mediante guia passada pela
Repartição de Contabilidade, no Cais
do Sodré, na importância de Esc.:
4.000\$00 (quatro mil escudos), em
qualquer dia útil, até à véspera do
dia do concurso, das 9 às 12 horas.
O depósito definitivo será de 5%
(cinco por cento) do valor total da
adjudicação.

Lisboa, 14 de Abril de 1953.



Remineralizando a futura mãe,
nascera um filho saudável e resis-
tente a todas as enfermidades



Cuidar a dentição e o desenvolvi-
mento dos ossos constitui a prin-
cipal medida profiláctica que os
pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro
das crianças começa a trabalhar,
deve impedir-se a fadiga que
ocasionam os primeiros livros



A rapidez ao fazer,
se a mulher passa por
um período de melancolia,
anémia e fadiga, que devem
ser combatidos sem demora



Em todas
as IDADES..

é necessário fortalecer os ossos e os músculos para
evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria,
a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória,
os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais
o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar
qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra
com confiança ao Fósforo Ferrero

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais
ágéis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos
e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho
fácil e agradável

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero
A venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



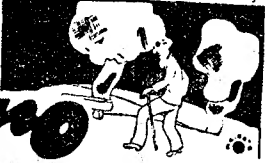
Na adolescência exige-se um esforço
desordenado aos músculos, a que nem
todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos
fortificam o seu cérebro, fazem-se
homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e
alegria vendo que todos os seus
componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as
suas faculdades mentais
e os seus nervos conser-
varem o vigor da juventude

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISB. A:
RUA DO OURO, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento das
**BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO**

nas Renites, Doenças de Pele, Reu-
matismo articular, e Alterações da
tensão arterial



GULIVER no País
dos Gigantes



Cansado de fazer habilidades Gu-
liver teve uma ideia — tinha muitos
pacotes de sobremesas de Gelatina
Royal. Preparou-os e foi até ao
palácio real pedir a sua liber-
dade.



O Rei negou-lha, mas Gulliver ofereceu-lhe a enorme
sobremesa de Gelatina Royal de Morango. Ao prová-la
o Rei Gigante exclamou: «Volta depressa à tua terra.
Manda-me um grande navio cheio destas maravilhosas
sobremesas Royal!». E, assim Gulliver pôde partir em
busca de novas aventuras!

A DELÍCIA DOS GRANDES E PEQUENOS!

As sobremesas de Gelatina Royal não
são apenas deliciosas... são, também,
nutritivas e económicas.

3 DELICIOSOS SABORES
Laranja Cereja
Morango



As negociações sobre a Coreia

(Continuação da 1.ª página)

reuniriam em Pan-Mun-Jon, no próximo sábado.—(R.).

Mark Clark considera as actuais condições mais satisfatórias para negociar

MUNSAN, 19.—O general Mark Clark, que chegou a esta cidade para receber os primeiros prisioneiros das Nações Unidas a repatriar amanhã, declarou, que, na sua opinião, as perspectivas de armistício são agora mais animadoras do que foram nestes últimos meses.

Falando com cerca de duzentos correspondentes da imprensa e fotógrafos que estão em Munsan, o comandante-geral das forças das Nações Unidas disse que veio «inesperadamente» visitar o acampamento de Munsan e a «Aldeia da Liberdade», por motivo no repatriamento dos prisioneiros aliados feridos e doentes.

—Não sou optimista nem pessimista quanto ao resultado das conversações de armistício—disse.—Espero que chegaremos a resultados honrosos. A situação é mais animadora do que nos últimos meses. Já tratei, ao tempo, com os comunistas. Com eles, nunca se sabe qual o resultado das conversações.—(F. P.).

Os Norte-coreanos entregaram os diplomatas franceses, internados desde o fim da guerra

TOQUIO, 19.—A rádio de Pyong-Yang anunciou esta manhã que catorze diplomatas e civis franceses, entre os quais o ministro de França na Coreia, foram hoje entregues em Antung às autoridades soviéticas. A rádio informou ainda que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte tinha assim cedido à intervenção das autoridades de Moscovo.—(F. P.).

Os combates prosseguem

FRENTE DA COREIA, 19 — Deu-se esta manhã um violento combate a Noroeste de Kumhwa, onde um batalhão comunista tentou apoderar-se de posições nas mãos das forças da O. N. U. Depois de uma hora de combate, as forças da O. N. U. conseguiram repelir o ataque inimigo.—(F. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

CICLISTA INFELIZ — Quando participava numa prova de ciclismo, deu uma violenta queda, próximo de Sintra, o corredor Américo Ricardo, de 23 anos, do Grupo Desportivo de Alvalade, que foi conduzido ao Hospital de S. José na ambulância dos bombeiros voluntários daquela vila.

O infeliz desportista sofreu um grave ferimento na cabeça, tendo recolhido, após o tratamento, à sala de observações.

CAIU DA CARROÇA — Quando conduzia uma carroça em Linda-a-Pastora, caiu violentamente no solo o agricultor António Guilherme Canas, de 43 anos, residente na Portela d'Aguada. Conduzido ao Hospital de S. José, recebeu tratamento de várias contusões nas costas, recolhendo depois à sala de observações.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, à noite, há bailes nas seguintes colectividades: Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro; e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

—No próximo dia 23, às 21 e 30, na sede do Alvalade Ginásio Clube, realiza-se um espectáculo de variedades, com a colaboração de numerosos artistas da rádio.

NOVAS INSTALAÇÕES

da Manutenção Militar

ENTRONCAMENTO, 19.—(Pelo telefone)—No dia 23, às 11 horas, com a assistência dos srs. ministro e subsecretário de Estado do Exército, serão inauguradas novas instalações na sucursal da Manutenção Militar nesta vila.

O PORTO pelo telefone

O 29.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses

PORTO, 19.—Realizou-se hoje a última cerimónia comemorativa do 29.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

De manhã, formou toda a corporação sob o comando do coronel Cardoso, que tinha como adjunto o chefe Vieira, tendo-se efectuado com toda a solenidade, no átrio do quartel, o descerramento dos retratos dos voluntários Joaquim Guedes e Luís Marques, mortos em serviço no dia 22 de Abril de 1951, tendo sido as viúvas que procederam ao descerramento. Usaram da palavra o comandante Cardoso, dr. Aureliano Braga e o chefe Vieira. Seguidamente, o coronel Cardoso condecorou, com a medalha de dedicação, o motorista J. Braga, de quem fez o elogio.

Em onze viaturas do serviço de incêndios, saúde e socorros a naufragos, a corporação prestou homenagem a Paulo Fernandes, junto do seu monumento, depois de ter sido colocado um ramo de flores no seu túmulo.

Cerca do meio-dia, no posto da Foz, foi prestada homenagem ao coronel Gabriel Cardoso, a que se associaram outras associações, antigos directores da corporação e muitas senhoras. Foi descerrado o busto em bronze no gabinete do comando, acto a que procedeu o filho do homenageado, sr. Mário Cardoso.

De regresso ao quartel, a corporação foi apresentar cumprimentos às autoridades e aos jornais. À tarde efectuou-se uma reunião dançante para os sócios e suas famílias. Na próxima quarta-feira haverá um jantar de confraternização.

O funeral do dr. Pacheco de Miranda

No cemitério do Prado do Repouso, realizou-se, pelas 11 horas, o funeral do sr. dr. José Guilherme Pacheco de Miranda, director-delegado do nosso prezado colega «Jornal de Notícias» e pai dos srs. Manuel Pacheco de Miranda e eng. José Pacheco de Miranda, respectivamente, director e subdirector do «Jornal de Notícias».

A urna chegou ao cemitério cerca das 23 horas de ontem, tendo ficado na capela, onde hoje foram celebrados os responsos.

Assistiram à cerimónia e tomaram parte no funeral centenas de pessoas de representação do Norte do País, entre as quais o chefe do distrito, reitor da Universidade, etc.

Da capela até ao jazigo da família, organizaram-se dois turnos, um com pessoal do «Jornal de Notícias» e outro com pessoas de família do extinto.

Vida religiosa

Está a realizar-se a procissão da Senhora da Saúde

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, com a assistência de milhares de pessoas espalhadas pelo que resta da velha Mouraria, a tradicional procissão da Senhora da Saúde, marcada para hoje pela Junta de Freguesia do Socorro, de acordo com a Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião.

As ruas do trajecto estão engalanadas com bandeiras e galhardetes, vendo-se nas janelas colchas das mais variadas cores e qualidades.

Os actos preparatórios começaram por uma missa de sufrágio por alma de Alfredo César de Mendonça, a quem se deve o ressurgimento da procissão, que foi seguida da investitura da veneranda imagem.

Esta saiu da capelinha pela Rua da Mouraria, sendo o itinerário o seguinte: Rua do Benfornoso, Largo do Intendente, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, Rua de D. Duarte, Praça da Figueira, Rua Condes de Monsanto, Poço do Borratim, Rua Arco do Marques do Alegrete e regresso ao templo.

Para comemorar o festivo acontecimento a Junta de Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio local, distribuiu hoje de manhã um bode a quinhentos pobres.

A imagem estará exposta à veneração dos fiéis, na capela da Saúde, desde amanhã até quinta-feira.

Inauguração da sede da junta de freguesia de Purquel

ALCOBAÇA, 19.—(Pelo telefone)—Na vila de Purquel, deste concelho, foi hoje inaugurada a nova sede da Junta de Freguesia que fica instalada em edifício próprio, recentemente construído, junto da estrada nacional que liga Alcobaca a Santarém.

A inauguração assistiram, além de muito público, o sr. presidente da Câmara Municipal e entidades oficiais e particulares em destaque, os quais, no final, foi oferecido um copo-d'água.

DE LUTO

João Teixeira

Faleceu ontem o sr. João Teixeira, de 41 anos, chefe do escritório da firma E. Torres Pinto da Silva, casado com a sr.ª D. Mariana das Dores Lança Teixeira, chefe da estação dos C. T. T. de Almada. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Bernardo Francisco da Costa n.º 62, r/c., em Almada, para jazigo no cemitério local.

José de Matos

Faleceu o sr. José de Matos, de 60 anos, encarregado da Papelaria da Moda, casado com D. Deolinda da Costa Rola de Matos, pai de D. Maria Vitória Costa de Matos Migueis, e sogro do sr. Luís Nunes Migueis. O funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua 55, a Alvalade, n.º 4-B, para o cemitério do Alto de S. João.

Francisco Guerreiro Pegos

Em Lisboa, onde veio submeter-se a uma intervenção cirúrgica, faleceu o sr. Francisco Guerreiro Pegos, natural de Loulé, casado com a sr.ª D. Maria Caetana de Sousa Pegos, industrial e comerciante em Faro, onde era muito conhecido e estimado. O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, da igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Mário Feliciano Furtado

Faleceu o sr. Mário Feliciano Furtado, de 62 anos de idade, guarda-livros e empregado da Companhia Geral e Combustíveis, casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Junqueiro Furtado, pai do sr. Vasco Junqueiro Furtado, empregado de escritório, sogro da sr.ª D. Lucília de Sousa Carvalho Luís Furtado e irmão do sr. Saul Luís Furtado e das srs.ªs D. Maria Henriqueta e D. Emília Furtado. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 14 horas, da Rua de Infanteria Dezasseis, 93, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Marechal Carmona

Na igreja da Boa Hora, foi hoje celebrada missa de sufrágio, mandada resar pela Junta de Freguesia da Ajuda, para comemorar o 2.º aniversário da morte do marechal Carmona. A cerimónia foi celebrada pelo padre Graciano Morais. A igreja encontrava-se repleta de fiéis. A sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona compareceu, acompanhada por suas filhas e pelos seus netos, sendo aguardada, à porta do templo, pelos membros da Junta de Freguesia, que os acompanharam até à nave onde se sentaram em cadeiras especiais. Estavam presentes alguns oficiais do Exército e da G. N. R., dos regimentos aquartelados em Belém e na Ajuda, o chefe Anjos, da esquadra da Ajuda, José Clemente Anjos, da União Nacional, o regedor Joaquim Sabino Silva, o presidente da Junta de freguesia, Raul de Assunção Sota, professores e professoras das escolas da Junta de Freguesia, etc.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Homenagem póstuma ao professor Lobo de Campos

LEIRIA, 19.—(Pelo telefone)—Na casa onde viveu o poeta leiriense Artur Lobo de Campos, na povoação de Barrosa, foi hoje descerrada uma lápida de homenagem. A cerimónia do descerramento assistiram vários amigos do extinto poeta, autoridades leirienses e outras pessoas, além da comissão organizadora, constituída pelos srs. dr. Francisco Cortês Pinto, dr. Pereira de Matos, coronel Cardoso dos Santos, dr. Alfredo de Carvalho, dr. Américo Cortês Pinto, dr. João Pereira Dias e dr. França de Sousa.

Usaram da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos e dr. Pereira de Matos, que falaram, respectivamente, em nome dos amigos do poeta e da comissão organizadora.

Antes, às 12 horas, foi rezada missa na Sé de Leiria, à qual assistiram várias pessoas.

Aos pobres da Barrosa foi oferecido um bode, pela viúva do poeta, sr.ª D. Maria Lobo de Campos.

O PRIMEIRO CENTENARIO do ensino superior agrícola

Começam amanhã, às 16 horas, com uma sessão solene no Instituto Superior de Agronomia, sob a presidência do chefe do Estado, as comemorações do 1.º centenário da instituição do ensino superior agrícola em Portugal.

O discurso inaugural será proferido pelo professor catedrático sr. dr. Ruy Ferro Mayer que versará o tema «Reflexões acerca de um centenário».

Devem pronunciar também algumas palavras alusivas a esta solenidade os reitores das universidades Clássica e Técnica e o director do Instituto.

Em princípios de Maio, realizam-se várias exposições e uma série de conferências de interesse agronómico e silvícola, em que tomam parte professores estrangeiros, especialmente convidados para colaborar neste centenário e professores e técnicos portugueses que exercem a sua actividade na Metrópole e no Ultramar.

Conferência sobre leis de futebol

BEJA, 19. (Pelo telefone).—Sob a presidência do sr. governador civil de Beja e com a presença de várias autoridades locais e numeroso publico, o secretário da Comissão Central de Arbitros de Futebol, sr. Filipe Gameiro Pereira, realizou no salão da Junta de Provincia do Baixo Alentejo uma conferência sobre leis de futebol, acompanhada de exibição de filmes elucidativos.

Fez a apresentação do conferente o sr. Melo Garrido, presidente da Comissão Distrital de Beja.

No final o conferente foi muito aplaudido. Os árbitros de Beja promoveram um almoço de homenagem ao sr. Gameiro Pereira.

FARO



Francisco Guerreiro Pegos FALECEU

Maria Caetana de Sousa Pegos, Maria da Conceição Pegos, sobrinhos, cunhados e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido e chorado marido, irmão, tio, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Francisco Guerreiro Pegos FALECEU

UNIAO DOS EXPORTADORES DO SUL, LDA. (FARO), cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu querido Administrador, sr. Francisco Guerreiro Pegos, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Francisco Guerreiro Pegos FALECEU

INDUSTRIAS DE ALFARROBA, LDA. (FARO), cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu querido Administrador sr. Francisco Guerreiro Pegos, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

Francisco Guerreiro Pegos FALECEU

OS EMPREGADOS DAS FIRMAS «UNIAO DOS EXPORTADORES DO SUL, LDA.», de «INDUSTRIAS DE ALFARROBA, LDA.», (de Faro) e de todas as suas restantes actividades cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido chefe sr. Francisco Guerreiro Pegos, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 15 horas, da Igreja de S. Pedro, em Faro, para o cemitério de Loulé.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel)

Um importante discurso de Foster Dulles sobre a política externa dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

velmente uma força militar compreendendo Franceses e Alemães... Desta forma, morreu a nascente uma das esperanças do imperialismo soviético.

Comunidade Atlântica—«A situação exigia que se adoptasse um novo ponto de vista, porque o rearmamento atlântico tinha sido feito de forma espasmódica e extenuante. Muitos dos nossos aliados não podiam manter o ritmo de armamento julgado necessário, sem um aumento do auxílio americano. Novos programas estão neste momento em estudo, podendo ser levados a cabo e mantidos por um período de tempo indefinido».

Falando depois da sua próxima viagem a Paris, para assistir à reunião

Chuvas torrenciais

em quase toda a Espanha

MADRID, 19—Chuvas torrenciais caíram hoje sobre toda a Andaluzia, nomeadamente sobre Cordova e Sevilha, pelo que a inauguração da feira de Sevilha não revestiu, por isso, o seu brilho habitual. As grandes chuvas abrangem, também, as regiões da Estremadura, Navarra e Galiza. Os agricultores acolheram com satisfação esta mudança do tempo e afirmam que as colheitas que se encontravam seriamente comprometidas, poderão, assim, salvar-se.—(F. P.).

Prevenções na Colombia

BOGOTÁ, 19—A fim de evitar incidentes, a autoridade militar foi encarregada de velar pela protecção dos jornais «El Siglo», conservador governamental, «El Tiempo», liberal, da oposição, e «Diário de Colombia», conservador independente.—(F. P.).

ECZEMAS

Trate-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108 Lisboa.

do Conselho do Atlântico, Foster Dulles acrescentou: «Ouviremos, com a maior simpatia, o ponto de vista dos nossos associados e trabalharemos com eles na elaboração dum programa militar cujo objectivo será desanimar aqueles que pensem na agressão, isto sem minar e destruir a nossa força interna». E o secretário de Estado insistiu que «esta política foi elaborada sem que fossem tomadas em consideração as recentes atitudes soviéticas».

Extremo Oriente—«Prosseguindo no seu discurso, disse que os E. U. tomarão decisões energéticas quanto ao Extremo-Oriente, nestes últimos noventa dias. Acolheremos com satisfação um armistício na Coreia, não só porque o nosso objectivo é pôr um termo às hostilidades, mas também porque mantemos o firme propósito de conseguir uma paz conforme os princípios das Nações Unidas, isto é, tendo por base uma Coreia Livre e unificada. Por outro lado, os Estados Unidos melhoraram muito as suas relações com a Formosa, onde temos agora um embaixador».

Referindo-se à Indochina, disse que o Governo americano tinha dado todas as garantias à França e aos Estados Unidos de que estava disposto a conceder um auxílio militar e financeiro com o objectivo de pôr fim à essa guerra civil de inspiração comunista que há seis anos devasta essa parte do Mundo, e usa todos os recursos da França metropolitana. «Já anunciamos, em comum com o Governo francês, que, se o regime comunista chinês tirasse partido dum armistício na Coreia para prosseguir uma guerra agressiva em qualquer outra parte, uma tal atitude teria as mais graves consequências e estaria em conflito aberto com as bases sobre as quais assentaria um armistício na Coreia».

O secretário de Estado voltou a insistir que todas estas decisões tinham sido tomadas antes da ofensiva de paz soviética e que a política da administração republicana prevê o que se vai passar e não tenta ir atrás dos acontecimentos.

«Foi dada prioridade ao Extremo Oriente e foi posta de pé uma política de conjunto. Os comunistas não podem contar com uma vitória deslocando as suas forças dum ponto para o outro».

Países escravizados—«Será ilusório tentar concluir com os Russos um acordo na base do actual «statu quo», porque este representa a escravidão de centenas de milhões de seres humanos». «Se isso se fizesse, a ameaça do comunismo soviético aumentaria de forma incalculável. E por isso que os E. U. se recusam a aceitar a escravidão desses povos como um facto histórico permanente».

Reorganização do Departamento de Estado—«Dulles refere-se depois longamente à reorganização dos serviços diplomáticos americanos efectuada desde a sua entrada no Governo e frisou que todas as nomeações «são precedidas dum inquérito da F. B. I. (serviços secretos) para impedir a infiltração de elementos hostis nos postos importantes».

Médio Oriente e América Latina—«Abordando os problemas do Médio Oriente e da América Latina, o Secretário de Estado declarou nomeadamente: «Estas duas regiões, tão afastadas, foram objecto de tentativas de infiltração comunista. O terreno era fértil porque essas regiões sofreram um pouco da nossa falta de atenção e, no caso do Médio Oriente, desenvolveu-se ali um espírito nacionalista que se tornou por vezes, fanático na sua oposição às potências ocidentais».

Anunciou em seguida que visitará em breve o Médio Oriente, em companhia de Harold Stassen, director da agência de Seguranga Mutua, enquanto Milton Eisenhower, irmão do presidente, visitará a América do Sul.

Concluindo, Foster Dulles disse: «A nossa conduta foi sempre calma e forte, nunca provocante ou arrogante. Os soviéticos mudaram agora a sua política, mas protesto contra o nome de ofensiva de paz que foi dado a essa mudança da atitude russa. E' mais prudente considerá-la como uma simples manobra táctica de que os Russos são useiros e vezeiros. Os Russos fizeram, é verdade, concessões, mas não sem qualquer significado preconcebido. O presidente Eisenhower, sim, lançou uma verdadeira ofensiva de paz e pôs os dirigentes soviéticos à prova. Vão os Russos fazer frente, um por um, aos problemas tal como o presidente os desafiou a fazer? Irão eles abandonar o «kominform»? Esperamos pelos factos que respondam a estas perguntas».

Foster Dulles repetiu ainda que a era de Estaline, tinha acabado, que a de Eisenhower começara e que o discurso do presidente terá certamente influencia sobre o curso da História.

«Não pretendo predizer o futuro. O nosso dever é claro—concluiu—e temos que agir com audácia e firmeza, Deus julgará o futuro».—(F. P.).

Eleições no Japão para o novo Parlamento

TÓQUIO, 19—Começou hoje a votação para as segundas eleições gerais do Japão, em sete meses.

As primeiras informações mostram uma concorrência desapontadora, comparada com as últimas eleições realizadas em Outubro—menos do que metade nas grandes cidades de Tóquio, Osaka e Fukuoka.

Há 1.027 candidatos para 466 lugares da Câmara Baixa. Os liberais apresentaram 316, os progressistas 169, os socialistas da direita 117, os socialistas da esquerda 108, os independentes 105, os liberais dissidentes 102, os comunistas 85 e há 25 candidatos representando outros partidos.

No distrito de Kochi houve grande concorrência de eleitores. Este distrito é o do primeiro-ministro, Yoshida, cujo Partido Liberal (de facto conservador) espera obter 219 lugares.

Yoshida dissolveu a Dieta no mês passado, depois dos dissidentes do Partido Liberal terem levado à derrota uma moção de confiança ao Governo. —(Reuter).

O «Vera Cruz»

com 900 passageiros para Lisboa
largou anteontem do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 19.—O transatlântico português «Vera Cruz» deixou anteontem o Rio de Janeiro, conduzindo 900 passageiros, em todas as classes, para Lisboa. O grande paquete da Companhia Colonial de Navegação receberá ainda mais passageiros nos portos da Baía e de Cabo Verde e chegará a Lisboa por forma a que os seus passageiros possam associar-se à grande homenagem nacional que é prestada ao sr. dr. Oliveira Salazar, na capital portuguesa, no dia 27 do corrente.—(E.).

TINTAS DYRUP



A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVEM Leis. 105 e 186

Para os estômagos delicados

de enfermos e convalescentes
aconselha-se sempre o uso da

INSULSA

Bolacha isenta de sal e poderosamente nutritiva

Fabrico especialissimo da

CONFIANÇA

PALM BEACH

O SALÃO MAIS ELEGANTE DA COSTA DO SOL

Praia da Conceição — CASCAIS

Almoços — «Five o'clock tea» — Jantares e Ceias — Chás dançantes todos os domingos — «Boite» com optimo serviço

Orquestra dirigida por Amarel Lopes

Aberto todos os dias
até as 3.30 da manhã

Marcação de mesas pelo
telefone 186 — CASCAIS

CARPETES PERSAS

Recebidas directamente da origem,
bonitos coloridos e desenhos a preços
excepcionais. Travessa Moinho de
Vento, 32, á Estrela.

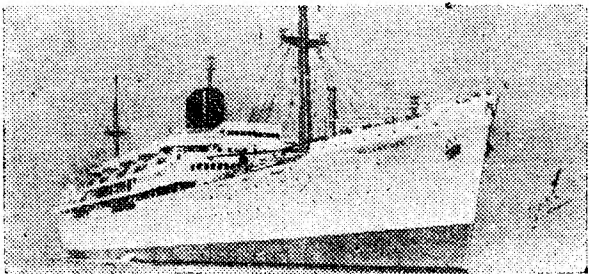


Embalagem de experiência 1540
na R. Eug. dos Santos, 88

NA PRÓXIMA SEMANA: A ORQUESTRA SUL-AMERICANA

Andrés Cañas y Sus Marimbas

A MAIOR ATRACÇÃO DO ANO, NO «MAXIME»



CRUZEIRO DA PRIMAVERA

A FAVOR DA
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Partida a 20 de Maio

DIRECÇÃO TECNICA DA MUNDIAL TURISMO

TANGER ■ TETUAN ■ ARZILA

CASABLANCA

RABAT ■ CADIZ ■ SEVILHA

No Luxuoso e moderno Pacote da C. N. N.

MOÇAMBIQUE

exclusivamente fretado para esta viagem

Na CASA AGUIAR, LDA.

Rua do Carmo, 17-19 — LISBOA

foram ontem expostos alguns prémios a disputar nas festas a bordo e gentilmente oferecidos pela Direcção Geral do Turismo Espanhol, Commissariado Geral Turismo Francês, e principais Companhias de Aviação

AEROLINEAS ARGENTINAS, AQUILA AIRWAYS,
BOAC, PAN AMERICAN, SABENA, SAS e TWA

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES

Lisboa, MUNDIAL TURISMO — Rua Victor Cordon, 12 — Telefone 31915.

Porto, AGENCIA OREY ANTUNES — Rua Sá da Bandeira, 31-39 — Telefone 28171.

DEFENDA-SE A SI PRÓPRIO AJUDANDO A LUTA CONTRA O CANCRO